Nº. 383
18 DE ABRIL
2012

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)

PORTE PAGO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

"a expressão da nossa terra"

Jornal A COMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

O caderno especial que se publica constitui uma síntese notável de divulgação de várias religiões e resulta de uma adaptação feita pelo Dr. TóZé Silva das cinco conferências dadas pelo próprio sobre a matéria. A inserção no jornal está feita de modo a poder ser destacado com plena autonomia e assim conservado – tal como pedido por inúmeros leitores.

PAMPILHOSA DA SERRA

Pág. 3

CUMPRIMENTO E CASTIGO

Pág. 2

"TORNEIO CARLOS DAVID" TROUXE "GRANDES" PORTUGUESES A PEDRÓGÃO GRANDE

ACADÉMICA JUSTA VENCEDORA Pág. 23

Dr. Rui Rocha não defende encerramento do tribunal de Figueiró

POLÉMICA - ENCERRAMENTO DE TRIBUNAIS

Última página

EDIL DE ANSIÃO RESPONDE A ESTE JORNAL

AREGA: MINISTRO INAUGURA AMPLIAÇÃO DO LAR

Pág. 5

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Nossos filhos de outros pais

Tenho tido a felicidade de fazer meus muitos dos amigos dos meus filhos. Amigos originados na idade escolar ou pré-escolar, amigos da tropa, colegas de trabalho…enfim, amigos. E amigas. É, pois, com muita satisfação que percebo que não nos esquecemos uns dos outros apesar da fúria do tempo que corre e da distância que nos separa. Desta vez, fui surpreendida por um artigo na revista de domingo do jornal "O Correio da Manhã" onde o nosso amigo Marques, companheiro do meu filho Marçal na guerra do ultramar, em Marara, Tete, Moçambique, exalta a amizade pela família Pires-Teixeira que o acolheu em Nampula, em tempos de guerra. Marques foi um dos muitos rapazes que "adoptámos" na nossa concha familiar, muito educado, alegre, afectuoso e trabalhador. Fiquei rendida ao carinho que ele imprimiu nas considerações que me fez como pessoa. Muito obrigada, querido amigo Marques, muito obrigada a todos os que leram a notícia e se fizeram ouvir ou ler, com igual satisfação. Para o Marques e para os outros rapazes desse tempo que nós acolhemos, vai um grande abraço com muita amizade. Na memória fica, também, a certeza de que vos amenizámos o sofrimento de estarem a viver uma guerra sem sentido que vocês não pediram mas que a sofreram na pele, uma guerra de irmãos, fosse qual fosse a cor, com tanto sofrimento, noites de pesadelos, tanta angústia e tantas lágrimas.

Abençoados sejam nossos filhos de outros pais.

A DEVESA

VALDEMAR ALVES

BONS EXEMPLOS

No passado dia 13, sexta-feira, desloquei-me à linda vila de Góis, Capital do Ceira, no sentido de participar na Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN), na qualidade de Deputado Intermunicipal.

Claro que aproveitei, já que ali não ia há uns anitos, para visitar o centro histórico. Maravilha! Bem conservado e com muito bom gosto! E pelo que me apercebi, continua a ser uma das preocupações da senhora Presidente Lurdes Castanheira, que acolheu magnificamente todos quanto participaram na Assembleia Intermunicipal.

Após a apreciação do relatório e contas da CIMPIN, aprovadas por unanimidade, não deixei de intervir apresentando algumas sugestões de futuro à administração da Comunidade. Também elogiei a sua gestão, que considero magnífica. Foi realizada com uma eficácia capaz de provocar inveja ao Governo da Nação, que certamente não faria melhor que o executivo presidido por João Marques, também Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande. A título de exemplo, foi conseguida uma contenção de custos usando eficazmente a escala, ao estabelecer uma central de compras e uma bolsa de seguros comum aos 14 municípios que compõem a CIMPIN.

Sou pedroguense, tenho vaidade nos meus conterrâneos que, em cargos de administração, nas mais diversas instituições têm uma actividade gestionária de sucesso, conseguem uma fantástica engenharia financeira de resultados positivos que demonstram trabalho árduo, honestidade e competência. É o caso da CIMPIN que já referi, bem como da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, igualmente sob a tutela de João Marques.

As contas dos Bombeiros de Pedrógão Grande e da sua parceira Petroensino (detentora da Escola Profissional) finalmente deram saldo positivo em 2011. Em ambos os casos a administração é pedroguense, sob a batuta do médico Carlos David Henriques.

O jurista António Tomás Correia, um autêntico engenheiro financeiro, apresentou, nas contas do banco Montepio Geral, um lucro superior a setenta milhões de euros. E a esta gestão de bens tangíveis, é possível somar ainda os valiosos resultados do bem-fazer que este pedroguense efectua sem olhar a quem.

A estes exemplos podemos certamente juntar as melhores gestões empresariais de tantos outros pedroguenses, atendendo que Pedrógão Grande tem por esse país fora, e até no estrangeiro, empresários de sucesso. Mas estes são três exemplos particulares de trabalho em prol do seu semelhante que conheço de perto, por saber directamente os resultados ao participar nas assembleias que os aprovaram. Há bons exemplos de liderança e de gestão em Portugal. E são estes exemplos que impulsionarão Portugal.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CHEGADA DA PRIMAVERA PROMOVE CONCURSO PARA FLORIR FIGUEIRÓ

Desde 1999 que o concelho de Figueiró dos Vinhos realiza o concurso Figueiró Florido, de forma a celebrar a chegada da primavera. Assim, todos os anos pelas janelas, varandas e jardins do concelho, promove-se a manutenção dos espaços verdes, apelando à sua conservação e tornando o concelho mais agradável à vista.

O concurso, que todos os anos regista grande adesão, já tem as suas inscrições abertas até ao dia 11 de maio, e podem ser feitas no Posto de Turismo ou em qualquer junta de freguesia do concelho. A apreciação do júri será feira entres os dias 17 e 18 de maio, sendo a entrega dos prémios durante as Festas do Concelho no Jardim Municipal.

ELECTRODOMÉSTICOS
ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES
SEDE:
R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
FILIAL 2:
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA
FRIINEVE

PAMPILHOSA DA SERRA - 10 DE ABRIL, DIA DO CONCELHO

CUMPRIMENTO... E CASTIGO

No passado dia 10 de Abril comemorrou-se o Feriado Municipal da Pampilhosa da Serra, que contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa Eng. Paulo Júlio, o Presidente da Câmara José Brito Dias e o Presidente da CCDRC Joaquim Norberto Pires da Silva.

Do campo cientifico contou com a presença do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Dr. Manuel António de Assunção, do Vice Reitor da UA Professor José Alberto Rafael, do Director do IT/UA Professor José Neves, da Presidente da Comissão de Gestão da Fábrica Professora Ivonne Delgadillo.

Nesta comemoração, entre outros momentos, foi inaugurado mais um equipamento científico, o Telescópio Solar, e apresentado o projecto europeu "Hands-on Universe".

A Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações e a Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro associam-se à Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra nas comemorações do feriado municipal desta vila no âmbito das parcerias estabelecidas para desenvolvimento de trabalho científico na área das ciências do espaço, bem como de candidatura elaborada pelo Município ao Programa de Regeneração Urbana, na sua componente astronomia.

Por outro lado, o Instituto de Telecomunicações pólo da Universidade de Aveiro, através da coordenação do Doutor Domingos Barbosa, tem vindo a desenvolver trabalho de investigação na monitorização do fundo da radiação cósmica do Universo, e teste de tecnologia aplicada às telecomunicações. Este trabalho originou a instalação de um radio telescópio com 9 metros de diâmetro, que foi inaugurado no ano passado.

Além desta, a aquisição de dois telescópios portáteis para observação de céu noturno e a instalação de um telescópio solar, que a autarquia Pampilhosense adquiriu no âmbito da candidatura PRU, componente de astronomia, fazem com que este concelho marque em definitivo a sua presença no conhecimento científico no âmbito das ciências espaciais.

A par da radio antena será em breve instalada outra com o apoio do Centro de Estudos Geoespaciais da Universidade do Porto, e sob a orientação do Doutor Dalmiro Maia, que vai permitir fazer estudos na área da Física Solar.

Neste dia 10 de Abril foi dado a conhecer através da associação NUCLIO, no âmbito do projeto europeu "Hands-on Universe", um segundo radio telescópio de 3 metros de diâmetro, que pretende "conectar as salas de aula à Via Láctea". Este projeto envolve formação de professores e através das novas tecnologias de informação, bem como os alunos das escolas que poderão utilizar o radio telescópio para monitorização do espaço.

O trabalho desenvolvido nos últimos anos no concelho da Pampilhosa da Serra envolve projetos de investigação, liderados pelo IT/UA, na área da radio astronomia, utilizando diversos equipamentos instalados para o efeito e envolve ainda o projeto de divulgação de ciência "Cientistas na Serra", liderado pela Fábrica de Ciência Viva de Aveiro, com coordenação do Dr. Pedro Pombo.

No âmbito desta parceria apadrinhada pelo MAIS CENTRO, desenvolveu-se um programa anual de promoção da cultura científica e tecnológica, neste ano foram realizadas 33 atividades em 44 sessões nas quais foram envolvidos 1195 participantes.

Autarca realça preocupações da população

Em dia de comemoração do 704º aniversário da autonomia da Pampilhosa o Município distinguiu pessoas e instituições do concelho - das quais daremos especial destaque na próxima edição.

Depois de referir os projetos a inaugurar durante o dia - Acessos à Zona Envolvente à Escola de Pampilhosa da Serra, Rede de Fibra Ótica, Rede Wireless/Guest, Rede escolar de Infraestruturas Tecnológicas e a Componente de Astronomia da Ludoteca Criativa (inaugurações com destaque na próxima edição)

Mas, o momento é também de preocupações e "não pode valer tudo", principalmente face a um concelho que cumpre as obrigações e paga atempadamente" - afirmou José Brito. O Município de Pampilhosa, que honra todos os seus compromissos, observa todas as suas obrigações, não tem responsabilidades em atraso, sente que, em lugar de ser premiada por isso, é ao invés castigada como qualquer infractor. Aproveitando a presença do Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Júlio, o Edil expôs alguns problemas do seu concelho.

Durante a sua intervenção José Brito afirmou que dadas as condições atuais, parece que se está a "dizer claramente aos pampilhosenses que deixam de ter acesso à justiça."

Outra preocupação do autarca prende-se com o acesso ao sinal de televisão, afirmando que "por erro gravíssimo do concurso lançado pela ANACOM, que deveria ter garantido em sinal digital terrestre o que existia em sinal analógico, mais de 50% deste concelho fique sem televisão."

Em resposta, Paulo Júlio referiu que um dos problemas mais graves de Portugal é a existência de 'nós' e 'eles', sempre em constante conflito. "Nós somos sempre magníficos, o problema está sempre com o 'eles'… este é o problema de Portugal, há muitos 'nós' e muitos 'eles'… isto começa logo com as administrações públicas, entre a central e a local, passando por quem é responsável pelo nível regional. Com estas dicotomias temos vindo, cada vez mais, a cavar o problema." No entanto, para fazer face a este problema, adiantou que está já no terreno uma comissão avaliativa dos serviços públicos em todo o território. É "uma equipa constituída por quatro secretários de estado com três objetivos fundamentais: fazer o mapeamento e o levantamento de toda a oferta de serviços públicos existentes em Portugal; levar a conselho de ministros uma proposta de uma visão integrada desta rede de serviços públicos, para que estes não findem sempre no mesmo território; e a identificação de duplicação de funções entre a administração central e a administração local."

2ª HOMOLOGADO NO PAÍS...

INAUGURADO O CENTRO DE BTT

O Centro de BTT de Pampilhosa da Serra foi inaugurado no passado dia 14 de Abril. A infra-estrutura, desportiva e turística é o segundo centro de BTT do país homologado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

O Centro de BTT de Pampilhosa da Serra, instalado em Casal da Lapa, tem quatro trilhos cicláveis com outros tantos níveis de dificuldade, totalizando 122 quilómetros devidamente sinalizados. Os percursos permitem aos visitantes conhecer Aldeias do Xisto e áreas naturais protegidas.

Além dos trilhos cicláveis, o Centro BTT de Pampilhosa da Serra conta com todos os edifícios e equipamentos de apoio necessários, como é o caso dos balneários, sanitários e estação de serviço para bicicletas.

A Federação Portuguesa de Ciclismo certifica os centros de ciclismo que solicitem homologação desde que estes cumpram todos os critérios de segurança e de qualidade. É o Caso do Centro de BTT de Pampilhosa da Serra, este sábado inaugurado, e do Centro de BTT da Batalha, que abriu no dia 25 de Março.

VILLA PAMPILHOSA HOTEL...

ESPERA 35% OCUPAÇÃO NO PRIMEIRO ANO

O Villa Pampilhosa Hotel, unidade de quatro estrelas na Pampilhosa da Serra, cuja abertura está prevista para o próximo mês de Junho, espera uma ocupação a rondar os 35% ao longo do seu primeiro ano de actividade, revelou ao Turisver.com Alexandra Olivença, directora-geral do hotel.

"Neste primeiro ano de actividade, perspectivamos uma taxa de ocupação a rondar os 35%", afirmou a responsável ao site www.turisver.com, explicando que a unidade pretende atrair "todo o tipo de hóspedes e de todos os mercados".

De acordo com a responsável, o facto de na zona da Pampilhosa da Serra não existir uma grande oferta hoteleira, nomeadamente da mesma categoria que esta unidade, levou a que o empresário Rui Olivença, administrador da Macorlux, decidisse apostar nesta unidade hoteleira, que resulta de um investimento de mais de 4,5 milhões de euros.

"O facto de não haver uma unidade hoteleira de qualidade semelhante, foi uma das principais motivações que levaram à construção do Villa Pampilhosa Hotel. Paralelamente a isto, o grande espírito empreendedor e os laços afectivos que ligam o Sr. Rui Olivença, promotor do hotel, à vila de Pampilhosa da Serra, levaram-no a investir na sua terra, querendo desta forma contribuir para o seu desenvolvimento", explicou Alexandra Olivença.

Pela sua localização, o Villa Pampilhosa Hotel conta vir a oferecer algumas actividades e programas direccionados para o turismo de natureza, estando também em contacto com operadores turísticos com vista à sua promoção e comercialização.

Por enquanto, revelou ainda Alexandra Olivença, a promoção do hotel está a ser realizada através do site oficial, alojado na morada www.villapampilhosahotel.com, bem como pelo Facebook.

ENCONTROS DE ALDEIAS

No culminar do segundo ciclo dos Encontros de Aldeia, realizado ao abrigo do Programa de Intervenção Cívica de Pampilhosa da Serra, resultante de uma candidatura aprovada no âmbito da regeneração urbana ao Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro), a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra irá organizar o Encontro de Vila - Mostra das Freguesias.
Estes encontros reforçaram a mobilização da população na definição e concretização de ações adequadas, inovadoras e estruturantes para as Freguesias e para o Concelho de Pampilhosa da Serra. O sucesso dos Encontros de Aldeia na mobilização da cidadania e as preocupações demonstradas pelas populações ordenam a realização de um encontro final, em que todas as freguesias são convidadas a participar e a mostrar o seu melhor – gastronomia e cultura. Este encontro realizar-se-á no dia 29 de abril de 2012, às 14h00, no Edifício Monsenhor Nunes Pereira, Pampilhosa da Serra. Venha participar neste momento privilegiado de valorização do Concelho!

DIAS 5 E 6 DE OUTUBRO

MUNICÍPIO APOIA O "3º CONGRESSO PAMPILHOSENSE"

O "3.º Congresso Pampilhosense", com realização prevista para os dias 5 e 6 de Outubro, vai contar com o apoio do Município de Pampilhosa da Serra.

A garantia foi prestada pelo município pampilhosense a João Ramos, presidente da comissão organizadora do evento, no seguimento de uma reunião na qual este dirigente regionalista apresentou oficialmente à autarquia as linhas mestras da 3.ª edição do congresso organizado pela Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

A relevância dos assuntos que vão ser discutidos no "3.º Congresso Pampilhosense", referentes aos principais problemas com que se debatem as associações, pesaram assim na decisão de um município que, para além de dez Freguesias, encerra no seu território mais de uma centena de associações de direito privado sem fins lucrativos.

Para além do apoio logístico e material a prestar pela autarquia liderada pelo edil José Brito, o congresso a realizar em Outubro vai contar igualmente com a colaboração da Universidade Lusófona que a curto prazo vai iniciar o seu trabalho de investigação junto das associações pampilhosenses. Assim, prevê-se a deslocação de alguns investigadores ao concelho de Pampilhosa da Serra com vista à tomada do pulso da extensa e diversificada realidade associativa, maioritariamente composta por coletividades regionalistas.

Entretanto, prossegue a bom ritmo o trabalho desenvolvido pela comissão organizadora do congresso, a qual já conta inclusivamente com alguns pedidos de inscrição. Vários oradores confirmaram entretanto a sua participação no "3.º Congresso Pampilhosense", tal como diversas associações já manifestaram a sua disponibilidade para colaborarem na "Mostra das Associações" e na exposição fotográfica que vão decorrer paralelamente ao evento.

Apesar da conjuntura financeira que se atravessa, a comissão organizadora deposita grandes esperanças na adesão dos pampilhosenses e dirigentes associativos ao congresso, estando a reunir todos os esforços no sentido de apresentar um ambicioso programa de discussão, debate e partilha de conhecimentos que possam levar a uma melhoria na forma como as associações pampilhosenses desenvolvem o seu trabalho diário. Para a organização, o "3.º Congresso Pampilhosense" pretende contribuir decisivamente para ultrapassar a apelidada "crise do associativismo" por que atravessam todas as associações, ao mesmo tempo que procura obter pistas sobre a forma como realizar uma gestão simultaneamente mais eficiente e mais eficaz dos recursos destas entidades.

Os interessados em participar no congresso poderão desde já efetuar a sua pré-inscrição pela Internet, através do sítio www.congressopampilhosense.org.

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AREGA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MINISTRO INAUGUROU AMPLIAÇÃO DE LAR DE IDOSOS E CENTRO DE DIA

A Comissão de Melhoramentos e Apoio Social da Freguesia de Arega, no concelho de Figueiró dos Vinhos, inaugurou na passada terça-feira, dia 17 de Abril, as obras de ampliação do Lar de Idosos e Centro de Dia.

À esquerda, Jacinto Baião durante a sua emocinada intervenção. Na mesa, o Preidente do Município Figueiroense, Rui Silva e o ministro Pedro Mota Soares. Em cima, o ministro durante a visita, no momento em que a utente lhe dizia: - "faça alguma coisa por nós, sr. ministro..."

O ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Pedro Mota Soares, presidiu à inauguração desta obra que representa um investimento superior a 812 mil euros, apoiados em cerca de 320 mil euros pelo Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES).

Jacinto Baião, presidente da direção desta coletividade, realçou a importância do Programa Pares para e execução desta obra. De seguida, lembrou ao ministro da Solidariedade e Segurança Social que sem políticas que fixem as populações estes investimentos podem ter os dias contados. "Não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação quanto ao futuro desta e de outras instituições face à desertificação que se verifica no interior do país, pois corremos o risco de ficar sem habitantes e sem eles não haverá utentes, principalmente de apoio domiciliário. Esta instituição é sem dúvida uma mais-valia pois tem como missão proporcionar aos idosos uma melhor qualidade de vida, além disso é uma das empregadoras do concelho pelo que assim gostaríamos que continuasse por muitos anos".

Visivelmente emocionado, Jacinto Baião terminou realçando a importância da instituição para toda a freguesia de Arega, considerando-a como Uma "mais-valia" que "tem como missão proporcionar aos idosos uma melhor qualidade de vida, além disso, é uma das maiores empregadoras do concelho, pelo que gostaríamos que assim continuasse por muitos anos" – concluiu.

Para Rui Silva, presidente da autarquia de Figueiró dos Vinhos, esta instituição "dignifica Arega, Figueiró dos Vinhos, o Pinhal Interior Norte e até o país". O Autarca mostrou-se satisfeito com ampliação desta unidade e aproveitou para dar ao conhecer ao ministro, que existem outras instituições - na área do Social - no concelho, como é o caso da Santa Casa da Misericórdia, que apostam na diversidade. Adiantou a possibilidade de vir a ser criado um Centro de Reabilitação para toxicodependentes, o "CAIS - Centro de Acolhimento e Integração Social - numa parceria com a Santa Casa de Figueiró dos Vinhos. "Temos já uma pequena quinta, temos edifícios, temos projeto e queremos avan-çar com ele", assim como com o Lar para doentes de Alzheimer, tendo a Santa Casa já terreno e projeto para tal - afirmou Rui Silva que aproveitou para agradecer a "atitude e coragem" do ministro da Solidariedade e da Segurança Social em ter "aumentado, ainda de forma ligeira, os montantes dos acordos de colaboração" com as instituições sociais.

Quanto ao ministro da Solidariedade e Segurança Social, Pedro Mota Soares, referiu que o Governo "está apostado em construir com as instituições sociais um novo paradigma de apoio social", tendo, de seguida, elencado as principais medidas implementadas pelo seu Ministério nos últimos meses, nomeadamente, a intenção de criar parcerias com as autarquias e instituições sociais na definição do trabalho comunitário que deve ser prestado pelos Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI).

Equipamento apoia mais de uma centena de utentes

Pretende-se assim "garantir o acompanhamento, a fiscalização e a atribuição desta prestação. Os beneficiários devem poder prestar trabalhos que sejam tanto extremamente necessários como atividades uteis às comunidades. Nós agora queremos estabelecer muitos protocolos com as Câmaras Municipais, com as Juntas de Freguesia e com as Instituições Sociais, pois elas percebem muito bem, tem uma noção muito efetiva do que é socialmente útil a estas mesmas comunidades e portanto sabem quais os trabalhos que devem ser prestados."

Quanto ao equipamento que inaugurou em Arega, Pedro Mota Soares considerou-o como um "belíssimo exemplo", "investimento de referência" e um "exemplo de excelência".

O Lar de Idosos e Centro de Dia de Arega está atualmente a apoiar mais de uma centena de utentes nas valências de Centro de Dia, Centro Convívio, Apoio Domiciliário e Lar. As obras realizadas permitiram o alargamento da capacidade de resposta, em lar, em mais dez utentes. Por outro lado, as alterações efetuadas na legislação atual permitirão que o lar aumente a sua capacidade de oferta em mais dez por cento, albergando mais três pessoas, com o aumento de camas em três quartos. Ainda assim, a capacidade continua a ficar aquém das necessidades, já que, segundo Jacinto Baião, a instituição dispõe de uma lista de espera com cerca de quatro dezenas de inscritos

ProDeR
Programa de Desenvolvimento Rural

GAL– ELOZ. ENTRE SERRA DA LOUSÃ E ZÊZERE
ENTIDADE GESTORA:
DUECEIRA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA

CANDIDATURAS ABERTAS
3ª. FASE
de 16 de Abril a 18 de Maio de 2012

Acção 3.2.1. CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO RURAL

Indispensável a consulta dos
Avisos de Abertura dos Concursos em
www.dueceira.pt ou www.proder.pt
Contactos: 239 99 52 68
dueceira.eloz@mail.telepac.pt

ProDeR Programa de Desenvolvimento Rural LEADER
GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural A EUROPA INVESTE NAS ZONAS RURAIS
ELOZ - ENTRE LOUSÃ E ZÊZERE

PEDRÓGÃO GRANDE

"IV VIAGEM SÉNIOR" A 25 DE MAIO

O Município de Pedrógão Grande está a promover a "IV Viagem Sénior", a realizar dia 25 de Maio de 2012.

O objetivo é promover a convivência entre os pedroguenses. Pretende-se quebrar o ciclo de solidão e de isolamento que tantas vezes acompanha o quotidiano dos idosos, fortalecendo a sua auto estima e reconhecendo o seu contributo dado à sociedade.

O passeio deste ano terá três destinos. Da parte da manhã será visitado o parque temático Pia do Urso, na Batalha, sendo este um espaço reaproveitado, composto por paisagens atrativas e com espaços interativos e lúdicos. O almoço convívio entre os seniores pedroguenses será na Praia Fluvial de Olhos d'Água, Nascentes de Alviela (Alcanena), pois é dotada de parque de merendas, circuito de manutenção, entre outros. Da parte da tarde o parque Buddha Eden Garden será o ponto de passagem, onde se poderá observar um extenso jardim oriental.

No ato da inscrição é obrigatório a apresentação do bilhete de identidade ou outro documento identificativo, até dia 11 de Maio, bem como, a entrega de uma caução no valor de cinco euros, que será restituída a todos os presentes no dia 25 de Maio.

Esta viagem destina-se a todos os seniores, maiores de 65 anos, residentes no concelho de Pedrógão Grande.

O 1º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte (Pintura e outras técnicas sobre tela) "Miguel Leitão de Andrada e a Lenda da Princesa Peralta"

"Miguel Leitão de Andrada e a Lenda da Princesa Peralta" é o tema do 1º Salão de Arte do Pinhal Interior Norte, promovido pela Câmara de Pedrógão Grande.
O 1º Salão de Arte Do Pinhal Interior Norte é uma mostra Internacional de Pintura que se realiza na Vila de Pedrógão Grande (Leiria – Portugal) subordinado ao tema "Miguel Leitão de Andrada e a Lenda da Princesa Peralta" aberto a todos os cidadãos, nacionais ou estrangeiros desde o dia 12 de março até ao dia 31 de maio de 2012.
A exposição será baseada em obras de pintura, a óleo, acrílico ou outras técnicas sobre tela ou madeira.
Cada artista pode participar com um número máximo de uma obra cujas dimensões não poderão ultrapassar os 100x140cm (LxA). As obras devem ser entregues devidamente preparadas com suporte, prontas a serem expostas. Os suportes não devem ter materiais pontiagudos e/ou salientes.

CASTANHEIRA DE PERA

AQUABIKE PONTUÁVEL PARA TAÇA DE PORTUGAL

A Prazilândia Turismo e Ambiente, E.E.M. em conjunto com a Federação de Triatlo Portugal realiza, no próximo dia 29 de Abril de 2012, o segundo Aquabike, prova pontuável para o Taça de Portugal PORterra, uma competição que certamente será do agradado dos amantes dos grandes desafios.

Esta 2º Prova de Aquabike irá proporcionar a todos um evento inesquecível, que terá a partida instalada na Praia das Rocas, um complexo de lazer, animação e divertimento situado num lago com quase 1 km de extensão, bem no coração de Castanheira de Pera e que inclui a maior piscina de ondas do país.

O segmento de natação (750 metros) arranca junto ao paredão e depois de 500 metros de natação os atletas saem da água para correr 20 metros e entrarem na piscina de ondas e ali cumprirem os cerca de 200 metros até ao final.

O segmento de BTT será disputado em linha numa extensão de 17Km, sempre em terra batida. Este segundo segmento da prova vai certamente marcar os participantes: por um lado, pela beleza da paisagem e, por outro, pelo enorme desafio físico que vai constituir, onde só os mais resistentes conseguem chegar ao Poços do Santo António da Neve, a 1200m de altitude.

CASTANHEIRA DE PERA

BORDALO PINHEIRO NA CASA DO TEMPO

Numa exposição patrocinada pelo Museu Bordalo Pinheiro da Câmara Municipal de Lisboa, a Biblioteca Municipal apresenta na Casa do Tempo a Exposição "Rafael Bordalo Pinheiro" . Uma viagem ao homem, ceramista, pintor, crítico político e jornalista. Mas sobretudo um homem muito à frente do seu tempo que nos legou um trabalho magnífico que agora a Casa do Tempo apresenta a partir do dia 25 de Abril.

A Liberdade trazida pela revolução de Abril foi um dos ideais da República e, quando falamos de liberdade é incontornável falar de Bordalo Pinheiro que pela sua crítica acutilante tornou-se uma figura intemporal e por isso mesmo sempre atual.

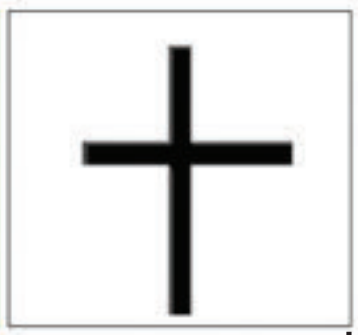
JOSÉ CARLOS LEITÃO
ADVOGADO
Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos
- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA
ADVOGADO - Telm.: 917277096
ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA - Telm.: 912724959
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

Este Caderno Especial faz parte integrante da edição 383 do jornal "A Comarca" de 18 de Abril de 2012, não podendo ser vendido separadamente.

OS NOMES DA FÉ

JUDAISMO


CRISTIANISMO

ISLÃO

HINDUISMO

BUDISMO

QUEM É DEUS?

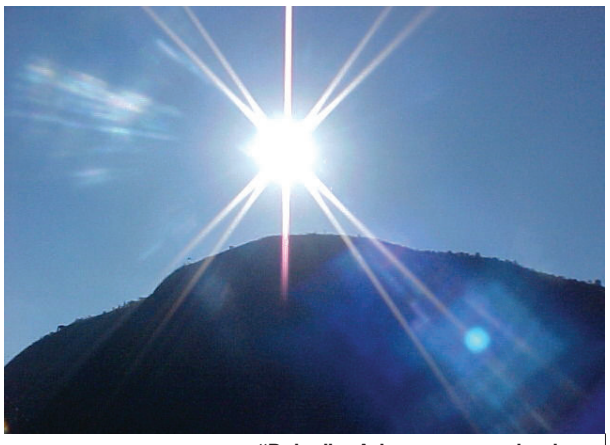
Que nome tem? Que nomes representam e significam **FÉ** nos vários cantos do mundo?

Javé; Deus; Allah; Cristo; Brahman; Om; Nirvana; Paraíso; Reino dos Céus; Alma; Anjos; Profetas;… são muitas as denominações ligadas ao mundo religioso.

RELIGIÃO é uma palavra de origem latina:

a) Vem de **"relegere"**, que significa recolher, tratar com cuidado (em oposição de **"neglegere"**, deixar de lado, descuidar), porque o homem religioso zela, com o máximo de empenho e profundo respeito, pelas coisas referentes ao culto de Deus. Esta é a etimologia que lhe dá Cícero (106 – 43 a.C.: filósofo, orador, escritor, advogado e político romano).

b) Outros autores, como Lactâncio, S. Jerónimo e S. Agostinho pensam que vem de **"religare"**, que significa ligar, porque a religião tem, como base, os laços que unem o homem a Deus.



"Delos" - A luz que vem de cima

O termo **DEUS** significa etimologicamente algo muito simples: **«O Céu brilhante»** e não deixa de ser interessante verificar como essa mesma palavra está presente na raiz da principal divindade grega **ZEUS**, ou **JUPITER** (que significa literalmente **"o pai do céu"**). **Deus ou "Delos" é "a luz que vem de cima".**

O homem, na sua singularidade mais genuína e profunda, destaca-se de toda a natureza pelas suas capacidades cognitivas, afectivas, estéticas e religiosas. É pouco provável que qualquer outro animal possua a faculdade de se ligar ao sobrenatural transcendente, por exemplo, pela meditação, pelas atitudes de submissão, reverência e adoração, através da oração.

Estabelece-se uma relação do homem e divindade, através de cerimónias, louvando, invocando e manifestando sua gratidão a Deus, estabelecendo desta maneira um contacto com o sagrado.

Cada religião tem a sua essência, o seu significado, estabelecendo um elo que liga a humanidade ao mundo divino.

Oração

É também através da religião que o homem busca respostas e soluções para os seus problemas existenciais, por isso a religião assume uma dimensão ética, a par com a divina.

A **oração e o sacrifício** estão estritamente ligados à existência e presença de Deus nas crenças, e, literalmente, à **fé**. O Homem dirige as suas preces, sobretudo, a partir da **casa de Deus**: a Sinagoga; a Igreja; a Mesquita; e templos diversos (budistas, hinduístas, xintoístas, etc).

A religião implica um conjunto de crenças e práticas ligadas a sentimentos, que uma determinada comunidade de crentes manifesta e direcciona em relação ao **"divino"** específico que cultua, obrigando-se a agir segundo os princípios e as leis prescritas pela religião, que voluntariamente deve professar.

Cada religião defende um conjunto de valores que pretende estender a todo o mundo. Também existem religiões que concentram crenças e filosofias diferentes no seu núcleo divino.

Jupiter

Apesar das diversas religiões do mundo serem diferentes entre si é possível estabelecer uma característica que é comum a todas elas. Todas estruturam o seu sistema religioso num conjunto de crenças que envolve o sobrenatural, onde se movem divindades, deuses e demónios. As religiões costumam também procurar narrar teorias sobre a origem do Universo, da Terra e do Homem, e até da vida para além da morte. A maioria dos sistemas religiosos acredita na vida após a morte.

Professar um credo religioso implica aderir a uma conduta, que o indivíduo assume e adiciona à sua vida, mediante **4 princípios** tidos como fundamentais: acreditar numa divindade ou num poder que está para além dele; reger-se pela doutrina da sua religião; conhecer e acreditar nas histórias sagradas que constituem a sua religião; praticar os seus rituais religiosos.

A religião, pela sua componente de autoridade, pela sua essência de princípio moral, desempenha um papel fundamental na coesão e integração de comunidades, convidando o indivíduo a comungar em sentimentos comuns, reafirmando-o no colectivo com o qual se identifica e estrutura, integrando-o no universo sociocultural que o diferencia perante outras comunidades, outros colectivos.

É na **experiência da FÈ**, que o individuo se mede com o mistério em torno da sua própria essência e existência.

De seguida passo a explicar, embora de forma sucinta, os princípios básicos das **5 maiores religiões** que actualmente se professam no nosso planeta: 3 religiões que têm origens comuns, consideradas «Religiões Abraâmicas» e que abarcam cerca de 54% do total da população mundial (Judaísmo, Cristianismo e o Islão) e 2 religiões consideradas «Religiões Indianas» ou «Dármicas» e que somam cerca de 19% da população mundial. As 5 religiões juntas representam um universo que abrange cerca de **73%** da população mundial.

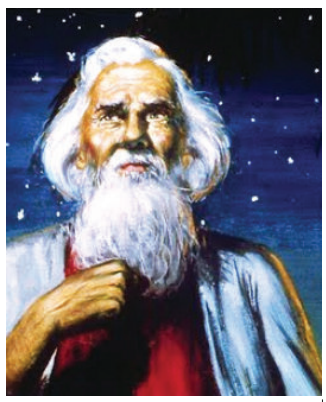
JUDAISMO

O Judaísmo é considerado a primeira religião monoteísta a aparecer na História, isto é, tem como crença principal a existência de apenas **UM DEUS**, criador de tudo.

«Ouve Israel, o Senhor nosso Deus é o único Deus!»

Verso da Escritura que é usado nas orações e que representa o âmago do Judaísmo.

Para falar da religião de Israel, seria preciso resumir toda a história do povo hebreu, que tem na religião o seu principal factor de identidade e de coesão. **(«Hebreu»** vem da palavra hebraica «Éber», um dos descendentes de Noé. Porém, «Éber» também pode ser interpretado como do «Outro Lado» ou «do Oriente» (além do Rio Jordão). Da tribo de Éber teria surgido o povo Hebreu ou Heberitas. (De acordo com a tradição islâmica, Éber nasceu 5 gerações após Noé).



Abraão

O vínculo da aliança entre Deus e o seu povo caracteriza a essência da história do Judaísmo.

Deus intervém na história do povo judeu continuamente, revelando-lhe a sua determinação e vontade; intervindo nos acontecimentos; colocando os Homens perante Ele, numa ligação constante, assumindo, por isso, a história deste povo um valor profundamente religioso.

Isto é, para os judeus, a sua história é uma ligação e manifestação à divindade de Deus. O processo evolutivo da história dos judeus está intimamente ligado tanto à sua crença como à reflexão religiosa em torno dela. **Nação, povo e religião fundem-se**!

Das 3 grandes religiões monoteístas existentes no mundo, o Judaísmo é a que tem raízes mais antigas.

É reconhecida como a primeira religião monoteísta da humanidade e cronologicamente a primeira das 3 religiões oriundas do profeta Abraão, juntamente com o Cristianismo e o Islão.

O Judaísmo é, em sentido restrito, a religião dos antigos hebreus, hoje em dia chamados de JUDEUS e, num sentido mais amplo, compreende todo o acervo não só de crenças religiosas, como também de costumes, cultura e estilo de vida da sua comunidade, mantido em constância e flexibilidade ao longo de 40 séculos de existência.

Segundo a tradição judaica, **Abraão** fundou os alicerces desta religião por volta do século XVIII a.C. (há cerca de 3700 anos), após receber uma revelação de Deus, tendo-se estabelecido na terra de CANÃA (actual Palestina), onde Deus estabeleceu com ele uma aliança.

Abraão, seu filho Isaac e o seu neto Jacob constituem a linha patriarcal de referência do povo judeu. Jacob terá recebido de Deus um novo nome – **ISRAEL** (que significa "o que reina com Deus") – e os seus 12 filhos terão dado origem às 12 tribos do povo judeu, os descendentes de Israel, os «filhos de Israel».

A segunda etapa da História do povo judeu surge em consequência da escravidão a que a descendência de Abraão foi sujeita no Egipto, onde se tinham instalado, para suprir um grande período de seca. Por volta de 1300 anos a.C., liderados por **MOISÉS**, descendente de Abraão, fugiram rumo à **«Terra Prometida» (Canãa)**, após 40 anos de peregrinação pelo deserto, com que Deus os quis purificar e penitenciar da idolatria.

Foi durante esta passagem que Moisés recebeu as «Tábuas da Lei», colocando-as na **«Arca da Aliança»**. (A «Arca da Aliança» era o símbolo da presença de Deus no meio do seu povo e constituía elemento de união das 12 tribos de Israel. Fora mandada construir por Moisés e no seu

Arca da Aliança

OS NOMES DA FÉ II

interior guardavam-se as «Tábuas da Lei», um pote com maná e o cajado de Abraão. Desapareceu (até hoje) aquando da destruição do templo de Jerusalém pelo rei da Babilónia Nabucodonosor em 586 a.C.).

Chegados a Canãa e com a reunificação das 12 tribos, foi estabelecido um reinado terrestre, tendo **SAUL** sido ungido como o primeiro rei do povo Hebreu. O seu sucessor, **DAVID**, conquistou Jerusalém e transformou-a em capital do reino. Foi o filho de David, **SALOMÃO**, que construiu o primeiro templo de Jerusalém. Após a sua morte as tribos foram divididas em 2 reinos:

- O reino de Israel, localizado ao norte e constituído por 10 tribos;
- O reino de Judá, localizado ao Sul, constituído por 2 tribos, com capital em Jerusalém e que se manteve fiel às tradições e à religião.

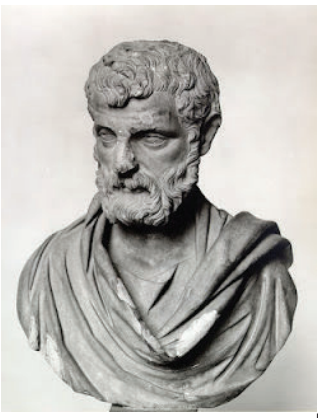
Os 2 reinos

Foi nesta época que surgiram **os grandes profetas de Israel**: Elias, Amos e Isaías. A eles se deve a visão da história deste povo e a sua íntima relação com Deus.

O reino de Israel é devastado em 721 a.C. pelos Assírios (queda da Samaria) que deportam o seu povo para a Assíria e não mais seria reconstruído. Permanece o reino de Judá, que enfrentará toda a sorte de adversidades, como a escravidão, guerras e invasões sucessivas, em que se inclui a destruição do templo e o saque de Jerusalém em 586 a.C. pelos Babilónios, conduzindo este povo a um novo exílio e dispersando-o do Egipto à Índia. Atribui-se a este episódio a **1ª diáspora** do povo judeu. (Diáspora: palavra grega que significa "dispersão").

Destruição de Jerusalém

Em 512 a.C. o rei **HERÓDES** reconstrói e amplia o templo de Jerusalém. Esta restauração religiosa e política é, para alguns estudiosos, a verdadeira origem da unidade espiritual do povo judeu sob a égide de **ESDRAS**, sacerdote dos judeus na Babilónia.


Heródes

Mais tarde, as insurreições contra os impostos e as exigências religiosas de Roma, motivaram por parte dos romanos uma expedição punitiva, durante a qual, em 70 d.C. se destruiu novamente o templo e grande parte de Jerusalém, que foi novamente atacada e destruída em 135 d.C. Este facto iniciou a dispersão dos judeus por todos os países, naquela que é considerada a **2ª diáspora** judaica.

Holocausto

Contudo e apesar de ser o povo mais perseguido do que qualquer outro povo da História, foi devido à fé que professa que manteve a unidade cultural e religiosa. A consciência de pertencer a um povo único e unido em torno da mesma fé permitiu uma certa homogeneidade no judaísmo ao longo dos séculos. Somente em 1948, depois de quase 2000 anos de exílio, é que a diáspora termina com a criação do Estado de Israel. Chamo a este povo o «povo da longa caminhada».

Porém, o período mais negro da sua história tem a sua página inscrita durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) sob a égide do nazismo, conhecido por **HOLOCAUSTO**, que terá exterminado cerca de 6 milhões de judeus.

A ideia central e determinante é a de que, para o Judaísmo, a eleição do povo de Israel e a promessa da **«Terra Santa» - Terra Prometida»** são inseparáveis. Os próprios escritos judaicos reflectem esta melancolia e saudade face aos êxodos que separam este povo ao longo da sua história e que os afastaram da terra dos seus antepassados.

Judeus a rezarem

A outra ideia a reter é uma das convicções mais importantes de todos os judeus, que Deus nunca abandonou o seu povo, apesar da sua dispersão pelo mundo, daí a sua condição para aceitarem os constante exílios a que foram sujeitos ao longo da sua história.

A tarefa dos judeus no estrangeiro é a de permanecerem fiéis a Deus e nunca esquecerem a «Terra Santa». É esta parceria com Deus, este diálogo constante, esta disponibilidade interior do Homem para acolher a acção de Deus, que tem um papel fundamental no Judaísmo.

O Homem é a imagem de Deus e como tal é intrinsecamente bom, e por isso é amado por Deus e deve ser conduzido à salvação. Porém, é responsável pelas suas acções e é livre para as praticar mas será sempre avaliado por elas. Assim, o princípio básico da aspiração humana deve ser a "inspiração de Deus" como regra de comportamento, o que não significa querer ser como Deus mas viver de acordo com os mandamentos divinos.

É assim uma **aliança**, que começou por ser circunscrita apenas a uma família tribal, depois passou para um povo inteiro e posteriormente a toda a humanidade. Aliança inquebrável, mesmo que o Homem não cumpra as exigências divinas. Na religião judaica **toda a vida** depende de um único Deus e tudo o que é bom vem dele.

Deus é uma identidade **viva e eterna** (nunca deixará de existir); é **infinito** (está sempre presente e não se restringe a um lugar particular); é **omnipotente** (tem um total comando sobre os elementos da natureza, é ilimitado); é **omnisciente** (criou o mundo; ensinou o Homem a viver em função dos seus deveres, ajudando e respeitando o próximo. Não é absolutamente físico, é um espírito sem corpo); e é **justo**. Resumindo: Deus é maior que todo o universo que ele próprio criou, com todos os seus componentes e habitantes. Assim sendo, a forma mais autêntica de adorar Deus é a imitação das suas virtudes divinas:

- Se Ele é **MISERICORDIOSO**, então também o devemos ser. Isto é, o laço que liga Deus ao seu povo é de natureza afectiva. Deus é o rei do universo mas também é o pai misericordioso, o que aceita o regresso dos seus filhos arrependidos;
- Se Ele é **JUSTO,** então também devemos tratar com justiça o próximo;
- Se Ele é **TOLERANTE**, então também devemos ser tolerantes nos nossos julgamentos.

Esta é a relação que os crentes no Judaísmo têm com Deus no seu dia-a-dia, de forma natural. Mas o seu diálogo com Deus também se faz através da **ORAÇÃO**, expressão dos pedidos e da gratidão humana. Tem que ser realizada com convicção interior, em determinadas alturas e ocasiões e segundo determinadas regras: de manhã; à hora do almoço e à noite. Na oração o Homem "conversa" com Deus na sua sede de razão, discernimento e conhecimento.

"Tora"

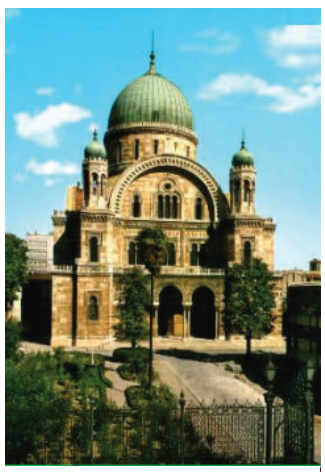
O CULTO RELIGIOSO constitui, sobretudo, o local de culto que gira em torno da **«TORA»** e que segundo a tradição, cabe aos homens fazê-la (e não tanto às mulheres). É o **ORADOR** (e não o **RABI**) que assume um papel especial para o culto. Contudo, o RABI tem um papel especial no culto desde a Idade Média. Não é um eclesiástico (como o é o sacerdote cristão), não ocupa nenhum lugar público mas detém grande autoridade como mestre e conhecedor profundo das Escrituras. É ele também que realiza casamentos, funerais e as circuncisões.

CRENÇAS FUNDAMENTAIS DA FÉ JUDAICA

Os principais Artigos de Fé do judaísmo, resumidos durante a Idade Média por um grande médico e filósofo Judeu, são:

1º: Deus é o criador e dirigente de tudo o que foi criado e a única causa de tudo;
2º: Deus é UNO e nada é comparável a Ele;
3º: Deus revela-se ao Homem por livre vontade;
4º: Deus comunicou os seus mandamentos (Leis) através de Moisés;
5º: As palavras dos Profetas são verdade;
6º: Deus conhece todas as acções do Homem;
7º: Deus faz bem aos que observam os seus mandamentos;
8º: Deus castiga os que os transgridem;
9º: Deus revelará a chegada do Messias por ele enviado;
10º: Deus revelará a ressurreição dos mortos.

Na doutrina judaica não há distinção entre a parte ética e a parte religiosa, isto é, a doutrina também assume o carácter de **LEI DE DEUS** e por isso **LEI DOS HOMENS**. Existem 613 mandamentos, 248 afirmações e 365 proibições (tantas quantos os dias do ano).


Sinagoga

Os **JUDEUS ORTODOXOS** crêem que as leis de Deus foram reveladas a Moisés há mais de 3000 anos nos primeiros 5 livros da Bíblia Hebraica e que constituem a **«TORA»**, incluída no **«TANAKH»** (o seu conteúdo é equivalente ao Antigo Testamento cristão mas com

OS NOMES DA FÉ III

outra divisão). **«TANAKH»** é a união silábica de 3 conjuntos de livros: **TA** («Tora»); **NA** («Nevim» - Escritos dos Profetas) e **KH** («Kethuvim» - Escrituras).

«TANAKH» é o conjunto nuclear de livros sagrados e constitui o que se pode chamar de **Bíblia Judaica**, que é a principal fonte de estudo da religião hebraica antiga. É também um documento histórico que reflecte as culturas antigas do Médio Oriente e a sua transmissão para o Ocidente. Tem também importância na formação das línguas modernas ocidentais. Para os judeus a Bíblia é um documento sagrado escrito por inspiração divina. Reúne uma colecção de muitos textos que abrange tradicionalmente **3** grupos de livros:

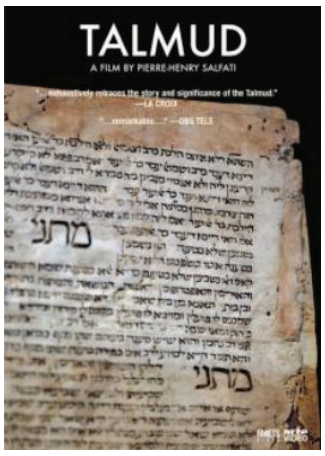
1º Grupo: **«OS LIVROS DA LEI»** (em hebraico «Tora»), que constituem os 5 livros de Moisés ou **«PENTATEUCO»**, a saber: O «Génesis», o «Êxodo», O «Levítico», Os «Números» e o «Deuterónimo».

2º Grupo: **«Os Livros dos Profetas»**, que abrangem desde Josué até aos profetas maiores: Isaías, Jeremias e Ezequiel; e os 12 profetas menores: Oseias, Joel, Amos, Abdias, Jonas, Miqueias, entre outros.

3º Grupo: é constituído pelos **«Livros Históricos» ou «Escrituras»** («Escritos»): salmos, provérbios, o cântico dos cânticos, lamentações e Jó. Inclui também: Rute, Eclesiastes, Ester, Esdras, Neemias, a 1ª e a 2ª Crónicas e Daniel (a mais recente escritura do «Antigo Testamento»).

De entre estes a «TORA» é a referência mais sagrada para os judeus. Não representa somente a lei mas a doutrina escrita, **considerada Lei de Deus**, transmitida através de Moisés ao povo de Israel, e por isso considerada imutável e insubstituível.

A «Tora» inclui também todas as normas de vestuário, alimentação e casamento.



"Talmude"

Outro livro sagrado para os judeus é o **«TALMUDE»**, que foi criado entre os séculos III e V. A partir dos primeiros séculos da nossa era torna-se a base de toda a vida das comunidades judaicas, ao nível **RELIGIOSO, JURIDICO e SOCIAL**. (Na legislação e no tribunal dominam os princípios Bíblicos e Talmudistas).

Isto é, se a «Tora» constitui a «Lei Escrita», o «Talmude» fixa a «Lei Oral», transmitida também a Moisés por Deus. Constitui fundamentalmente um esforço por parte dos Rabis no sentido de adaptar os preceitos da Lei à vida quotidiana do judeu, onde estão descritos, inclusivamente, as prescrições e proibições que estes devem observar. Por exemplo:

- A **circuncisão** dos rapazes no 8º dia de vida;
- **Alimentação**: separação rígida entre animais puros e impuros (porco, cavalo, camelo, coelho). Só se deve comer carne de animais ruminantes e de casco fendido. É proibido consumir manteiga, leite ou queijo depois de ter comido carne. Os animais que os judeus podem comer têm que ser abatidos de forma especial a fim de garantir que a maior parte do sangue é drenado. Há a proibição intransigente sobre a ingestão de sangue; a ingestão de carne quando acompanhada por leite (só após 6h) e a rejeição de determinados pratos preparados de forma não judaica.

"Bar Mitzvah"

- A **maioridade religiosa** é atingida aos 13 anos para os rapazes, e aos 12 anos para as raparigas, facto que é celebrado com uma festa específica. A dos rapazes chama-se **«BAR MITZVAH»**: o rapaz é apresentado aos anciãos da comunidade e pode realizar a leitura da «Tora» na Sinagoga.

A aprendizagem religiosa é um dever religioso e cívico e não se aplica apenas aos eruditos judeus. O judaísmo e a formação religiosa estão intimamente relacionados, competindo aos pais, sobretudo ao pai, transmitir os seus conhecimentos e a tradição aos filhos. O mestre tem no judaísmo um papel importante, assim como o Rabi enquanto mestre religioso na escola do «Talmude». A aprendizagem desde criança é obrigatória e dedicada especialmente ao estudo da «Tora». O ofício religioso judeu tem uma **dupla função**: oração mas também o ensino e o estudo.

De salientar que os judeus consideram a sua casa como um santuário religioso. A família é a fonte principal do seu culto, isto é, o ritual tanto se destina ao **LAR** como à **SINAGOGA**, significando isso que a religião judaica é também uma religião familiar.

"Pentecostes"

AS FESTIVIDADES JUDAICAS reflectem a longa história deste povo, em que os acontecimentos mais importantes estão interligados com a sua religião. As suas festas são disso representativas. São dias festivos de carácter religioso-histórico todos os Sábados (SHABATH); a «Páscoa»; o «Pentecostes» e a «Festa dos Tabernáculos». Nos dias festivos todo o trabalho é proibido.

- **O SHABATH**: celebra-se no 7º dia da semana. É um dia de repouso, oração, meditação e também de alegria. Está associado ao descanso de Deus depois da criação do mundo e, além disso, à memória da libertação de Israel da escravidão dos Egípcios.
- **A PÁSCOA**: é uma celebração familiar com uma ampla liturgia doméstica e com múltiplos significados. Historicamente comemora a libertação dos judeus da escravidão do Egipto e a sua formação como um povo, com uma religião e um destino comuns. É celebrada no inicio da Primavera.
- **PENTECOSTES**: festeja-se 7 semanas após o 1º dia da Páscoa. Comemora a entrega da «Tora» aos Hebreus no Monte Sinai.

"Tabernáculos"

- **TABERNÁCULOS**: é a data em que os judeus relembram o período do deserto, o caminho da «Terra Prometida». Celebra-se no inicio do Outono no fim das colheitas.

Existem entretanto outras festas religiosas para além das que mencionei, estando entre as mais importantes as chamadas «Grandes Festas», que são o «Ano Novo» e o «Dia da Expiação» («Yom Kippur»).

- **ANO NOVO**: ocorre em Setembro / Outubro. É uma data de auto-reflexão sobre acções passadas e de mudança. Comemora-se também

"Dia da Expiação"

Deus como criador e rei. O ritual religioso inclui orações com base no arrependimento e no perdão. Dura 10 dias e termina no «Dia da Expiação».

- **DIA DA EXPIAÇÃO**: segue-se aos dias de arrependimento (Ano Novo). É um dia de jejum e repouso rígidos, é o dia da conversão, do arrependimento e da expiação. **É considerado o dia mais sagrado do calendário judaico**.

Tal como aconteceu em todas as grandes religiões do mundo, a evolução do Judaísmo ao longo do tempo, face à dinâmica civilizacional e do Homem, despoletou subdivisões no seu seio, originando ramos diferentes dentro do seu universo religioso: Judaísmo Conservador; Judaísmo Ortodoxo; Judaísmo Reformista e Judaísmo Reconstrucionista.

Actualmente calculam-se que existam entre 12 a 14 milhões de judeus em todo o mundo, representando 0,2% da actual população mundial estimada. A fé judaica é praticada em várias regiões do mundo, porém, é no Estado de Israel que se concentra um grande número de praticantes mas que representa apenas 38% da totalidade dos judeus. Actualmente, a maioria dos judeus vive em Israel e nos Estados Unidos. Na Europa, a maior comunidade judaica encontra-se na França.

Em Portugal calcula-se em 5000 o número de fiéis e existem 4 Sinagogas.

Falta apenas referir que o cálculo cronológico do tempo para os judeus é diferente do nosso. O ano cristão de 1240 corresponde ao ano judaico de 5000. Em 2012 estaremos no ano judaico de 5772.

"Selo de Salomão ou
"Estrela (ou escudo) de David"

O **«Selo de Salomão»** é o maior símbolo do Judaísmo. Também chamado de **«Estrela** (ou escudo) **de David»**. Representa os elementos do universo: água, fogo, terra e ar, sendo os seus símbolos variações de um triângulo.

CRISTIANISMO

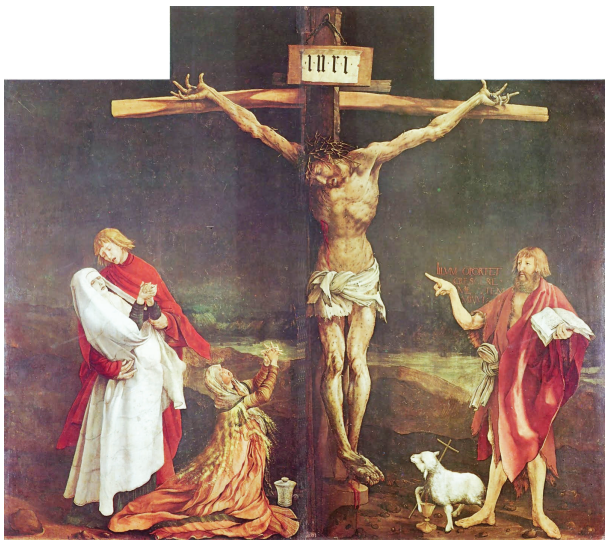
O Cristianismo foi a 2ª religião mundial a constituir-se e a sua história está ligada à de muitos povos, primeiro do Médio Oriente à Europa e depois a muitos países não europeus.

Jesus pregando

Cerca do ano 27 ou 28 da nossa era, um jovem carpinteiro judeu chamado **Jesus** deixou a sua casa em Nazaré, na Galileia, para se consagrar à prédica itinerante na companhia de um grupo de discípulos.

Durante 3 anos percorreu essa região pregando numa linguagem simples e clara, rica em imagens, utilizando parábolas e metáforas retiradas e ligadas ao contexto camponês e artesanal dos seus ouvintes. Era, sobretudo, um homem do povo entre o povo.

Proclamava que o reino de Deus estava próximo; ensinava um **«Evangelho» ("Boa Nova")** prático e activo de amor ao próximo; dizia que a sua mensagem se destinava a toda a humanidade e não apenas a um povo escolhido; doutrinava com uma forte atracção emocional, apelando não tanto à razão mas à generosidade e ao coração dos Homens.



Jesus crucificado

Alguns judeus viram em Jesus o **Messias** esperado e anunciado pelas profecias antigas, o Redentor do povo de Israel, o Rei ungido que os uniria e conduziria à prosperidade.

Porém, a maioria dos judeus considerou tal ideia uma blasfémia. Isso, adicionado ao facto de que recusava prestar culto aos deuses de Roma e ao imperador, fez com que fosse acusado de heresia, ateísmo e chefe de "uma seita de homens que aderiram a uma nova e perniciosa superstição". A sua pregação terminou de forma brutal com a sua crucificação no ano 30 da nossa era, aproximadamente. Historicamente o cristianismo inicia-se no momento em que Jesus ressuscita e envia os apóstolos a pregar o Evangelho, a Boa Nova, "por todo o mundo e a toda a criatura".

Jesus Cristo é a personagem central, o «centro» da cristandade e tal como o seu nome indica. Para os cristãos Deus encarnou como homem em Jesus Cristo («A Palavra fez-se Homem», Jo 1.14), assumindo voluntariamente o sofrimento da existência terrena; foi desprezado e condenado á morte, assumindo com a sua ressurreição os pecados dos homens. Deus revela-se através de Cristo no **Espírito Santo**.

Santissima Trindade

A **SANTÍSSIMA TRINDADE** é um dos dogmas centrais da fé cristã. As três identidades que formam a «Santíssima Trindade» constituem **um só Deus em Três Pessoas distintas**: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, ambos com a mesma natureza divina, a mesma grandeza, bondade e santidade. É um grande mistério, central da fé cristã, entender esta magnitude de Três pessoas distintas que formam um só Deus. A Criação do mundo é mais apropriada ao **Pai**, a redenção ao **Filho** e a Santificação, ao **Espírito Santo**.

Duas gerações após a morte de Jesus escreveram sobre ele alguns discípulos anónimos, que a tradição posterior identificou como sendo os 4 evangelistas: **Mateus, Marcos, Lucas e João**.

A compilação destes escritos constitui o **NOVO TESTAMENTO (A «Nova Aliança»)** que reúne os ensinamentos de Jesus, dados sobre a sua vida, morte e ressurreição. O NOVO TESTAMENTO é a base da teologia cristã e foi escrito entre os anos 42 e 100 da nossa era.

O termo **«CRISTIANISMO»** (que não vem no «Novo Testamento») parece ter sido usado pela primeira vez por Santo Inácio de Antioquia (nascido no ano 35 e falecido no ano 110).

CRISTO é uma palavra grega, tradução da palavra hebraica «Messias», significa o «Ungido». No «Novo Testamento» o termo "Cristo" é utilizado 560 vezes, sendo que Jesus é chamado o "Cristo do Senhor"; o "Cristo Senhor" e com frequência "Cristo Jesus", "Jesus Cristo" ou simplesmente "Cristo".

Os 4 Evangelistas

As fontes sobre a vida de Jesus são os 4 evangelhos e os escritos apócrifos (documentos que relatam a infância de Jesus e que mais tarde foram excluídos pela Igreja). Os evangelhos de S. Mateus, S. Marcos e S. Lucas, transmitem conhecimentos de ordem mais biográfica e histórica acerca da vida de Jesus e são elaborações gregas de textos mais antigos (aramaicos). O evangelho de S. João traça-lhe uma biografia mais poética, com descrições de ordem metafísica e salvíficas (milagres, etc). Os evangelhos são, sobretudo, fontes que provêm, provavelmente, do círculo íntimo de Jesus.

O que começou por ser uma pequena e desprezada seita religiosa numa remota província do Império Romano – o Cristianismo – acabou por conquistar esse mesmo império e até por lhe sobreviver.

O Cristianismo espalhou-se rapidamente pelo mundo através dos canais do Império Romano, veiculado sobretudo por soldados deslocados, mercadores e marinheiros. As perseguições de que os cristãos foram alvo por parte do poder de Roma, solidificaram e fortaleceram a fé em Cristo.

Igreja

Pouco a pouco os seus seguidores foram organizando de forma duradoira a sua relação com o mundo existente, construindo templos, desde capelas humildes até às imponentes catedrais góticas, elaborando normas centrais de organização e de direito (nomeadamente através da realização de concílios - "conselhos"), apoiados numa complexa estrutura hierárquica eclesiástica: Papa, Cardeais, Patriarcas, Arcebispos, Bispos, Abades, Prelados (Padres, Vigários, Monsenhores, Capelães, Cónegos), Presbíteros, Diáconos, Leigos e Consagrados.

A organização estabelecida considera-se representante terrena da «Igreja Celestial» preexistente no céu e encara Cristo como o seu líder eterno, reivindicando falar em seu nome.

No contexto bíblico, o termo **«Igreja»** pode designar reunião de pessoas, sem estar necessariamente associado a uma edificação ou a uma doutrina específica. **Igreja** (do grego ekklesia e do latim ecclesia) significa a assembleia-geral que reúne todos os cristãos. Dá-se também o nome de Igreja ao edifício onde se celebram os ritos religiosos cristãos.

O **Papa em Roma** é considerado para os Católicos **o sucessor de S. Pedro**, reconhecido no Ocidente como chefe supremo da hierarquia eclesiástica.

Durante séculos os cristãos estiveram unidos na mesma Igreja. Apesar da variedade de grupos eles compartilharam uma história e uma tradição comuns.

Porém, esse Cristianismo primitivo foi ao longo dos séculos alvo de cismas que o dividiram, chegando até nós constituído numa série de correntes religiosas, igrejas, direcções e seitas diferentes.

A primeira divisão ocorre entre as famílias do Cristianismo Oriental e Ocidental após a morte do imperador Teodósio em 395, cujos herdeiros dividiram o império em duas metades: a oriental com capital em Constantinopla e

OS NOMES DA FÉ V

Papa Bento XVI

a ocidental com capital em Milão e mais tarde em Ravena. O **Patriarca de Constantinopla** torna-se o chefe da Igreja ortodoxa grega (Cristianismo Oriental), difundindo-se até à Rússia e a toda a área eslava.

Cristãos Ortodoxos

Destas duas famílias principais encontramos **3 grandes grupos que se distinguem no Cristianismo**: o **CATOLICISMO** (que tem no Papa o sucessor de S. Pedro e o chefe supremo da Igreja); a **ORTODOXIA** (corrente surgida em meados do século XI, que não aceita a autoridade do Papa, tendo no Patriarca Ecuménico de Constantinopla o seu chefe supremo); o **PROTESTANTISMO** (corrente surgida na Europa Central no século XVI em consequência do movimento da «Reforma». É uma das principais divisões do Cristianismo e surgiu como reacção às doutrinas e práticas do catolicismo romano medieval).

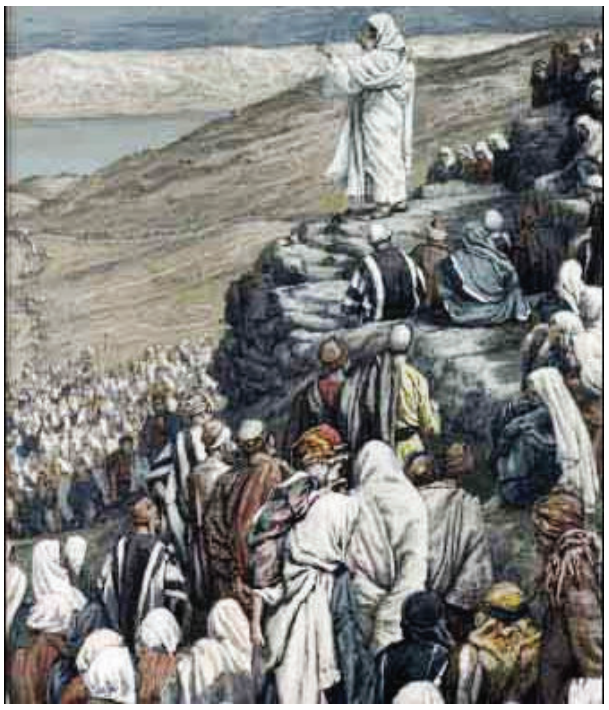
Rei Henrique VIII

Outras correntes do Cristianismo são: o **ANGLICANISMO** (corrente instituída pelo rei Henrique VIII de Inglaterra, que em 1534 decide separar-se de Roma e que tem no Arcebispo de Cantuária a sua autoridade máxima); as **IGREJAS NÃO-CALCEDONIANAS** (que engloba a Igreja Apostólica Arménia e várias Igrejas ortodoxas) e o **NESTORIANISMO** (Igreja Assíria do Oriente).

Seguem-se os grandes grupos ideológicos (ou **«famílias denominacionais»**), como no caso do Protestantismo que tem os seguintes ramos: Anabaptistas, Baptistas, Congregacionais, Pentecostais, Luteranos, Metodistas, Presbiterianos e Igrejas Reformadas. Ainda podemos referir as Igrejas de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (também conhecidos como «Mórmon»); as Testemunhas de Jeová; o Unitarismo e a Igreja Adventista do Sétimo Dia, entre outros ramos do Cristianismo.

O **«Sermão da Montanha»** constitui o núcleo da ética cristã: fala da obediência em relação ao Deus do Amor. Não é tanto um apelo à razão mas mais à generosidade e ao coração dos Homens. Apela à renúncia ao exercício do poder e da violência. Neste sermão, o amor é a lei, o cumprimento da lei, tido como ideal divino.

As «SAGRADAS ESCRITURAS» são os cânones



Sermão da Montanha

(regras morais ou religiosas) da fé cristã (Cânone vem do grego Kanon: vara de medição, de regra). **As Sagradas Escrituras englobam os seguintes livros:**

"Novo Testamento"

- Os livros do **ANTIGO TESTAMENTO** (que também constituem a base da fé judaica);
- Os livros do **NOVO TESTAMENTO** (constituídos pelos 4 evangelhos já referidos);
- E as **21 Cartas dos Apóstolos** (13 cartas de Paulo; 2 de Pedro; 3 de S. João; 1 aos Hebreus; 1 de Jacob e 1 de Judas).

As festas cristãs mais importantes são:

- O **«Natal»** (que assinala o nascimento de Jesus Cristo e que detém uma enorme carga simbólica de paz, de alegria e boa vontade. Relembra aos cristãos o fato de Deus ter enviado à terra o seu único filho para trazer vida eterna à humanidade).
- O **Domingo** (dia em que Deus descansou depois de criar o mundo).
- A **«Quarta-Feira de Cinzas»** (ocorre 40 dias antes da Páscoa sem contar os domingos. É o primeiro dia da Quaresma e ocorre um dia após do carnaval. As cinzas que os cristãos católicos recebem neste dia são um símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão, da mudança de vida, recordando quão passageira, transitória, efémera e frágil a vida humana é, sujeita à morte.
- A **«Quaresma»** (é o período de 40 dias que antecede a Páscoa, em que se jejua e evitam-se excessos, para lembrar os 40 dias que Jesus passou no deserto).
- A **«Semana Santa»**, nomeadamente a **«Sexta-Feira Santa»** (dia solene do ano cristão, que evoca a crucificação de Jesus) e que culmina na **«Páscoa»** (que celebra a ressurreição de Jesus, tendo o seu ponto máximo no Domingo de Páscoa).
- O **«Pentecostes»** (celebrada no sétimo Domingo depois da Páscoa, a festa de Pentecostes relembra o momento em que os discípulos receberam o Espírito Santo, como símbolo da fundação da Igreja cristã).
- O **«Dia de Finados»**, ou **«Dia dos Fiéis Defuntos»** (celebra-se no dia 2 de Novembro, data em que os cristãos relembram os mortos. Na Igreja Católica, as orações são oferecidas às almas no purgatório. Visitam-se os cemitérios e enfeitam-se os túmulos dos mortos com flores e decorações).

Eucaristia

A **«Celebração da Eucaristia»** ou a **«Ceia do Senhor»** é uma forma de manter a união da comunidade cristã, como memória da última ceia de Jesus antes de ser preso, com a exibição simbólica do pão e do vinho. Esta celebração é, depois do Baptismo, o 2º símbolo básico do Cristianismo primitivo.

Calcula-se que o Cristianismo tenha cerca de **1 bilião de seguidores**, isto é, cerca de **33%** da população mundial. Em Portugal existirão cerca de 8.800.000 de Católicos; 250 000 Evangélicos e 150 000 Ortodoxos.

As noticias mais antigas sobre a penetração do Cristianismo na Península Ibérica são as de Irineu de Lião, no fim do século II, e de Tertuliano, do inicio do século III. Nesses tempos tão remotos já ambos dão conta da existência de cristandades florescentes na Hispânia.

Os primeiros cristãos elegeram **a cruz como símbolo** de reconhecimento, transformando um instrumento de morte vergonhosa num "sinal de vitória" e adoração.

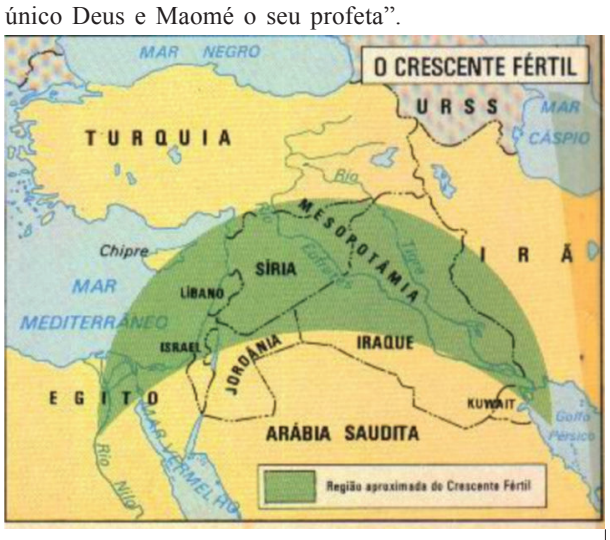
Cruz, o simbolo

A cruz também representa a Santíssima Trindade: a extremidade superior representa Deus (o Pai) no Céu, a extremidade inferior representa Jesus Cristo (o Filho) na Terra e as duas extremidades horizontais representam o Espírito Santo. **O símbolo usado pelo Cristianismo primitivo era o peixe**. O peixe faz lembrar a forma do chapéu que o Papa, Cardeais e Bispos utilizam, que se chama Mithra. A forma da cruz vária de acordo com cada tradição, como a cruz latina, grega, cópta, de Santo Antão, lábaro etc.

ISLÃO

O Islão, juntamente com o Cristianismo e o Judaísmo pertence às chamadas religiões Abraãmicas, nascidas na zona do «crescente fértil» (Médio Oriente) e foi a última grande religião mundial a constitui-se.

Aqueles que professam o Islão acreditam que "Alá é o único Deus e Maomé o seu profeta".



Sermão da Montanha

ISLÃO: é uma palavra árabe que significa submissão; entrega e obediência voluntária, isto é, completa submissão voluntária a Deus.

O outro significado literal da palavra Islão é **PAZ**, significando que só se pode encontrar paz física e mental através da submissão e obediência voluntária a Deus, o senhor do universo.

MUÇULMANO: é todo aquele que professa e pratica a religião do Islão de livre e espontânea vontade, independentemente da raça, da nacionalidade ou da sua cultura.

Maomé

ALÁ: é a palavra árabe que significa «Deus», usada pelos árabes, tanto muçulmanos como cristãos.

Segundo a religião do Islão, **MAOMÉ é o mais recente e ultimo Profeta do Deus de Abraão**, tendo sido precedido por Jesus, Moisés, David, Jacob, Isaac, Ismael e Abraão.

Os profetas destas religiões remontam a este profeta e patriarca, considerados descendentes directos dos dois filhos de Abraão (Maomé descende do primogénito Ismael. Moisés e Jesus descendem de Isaac).

Maomé, cuja transliteração mais correcta a partir do árabe é **Muhammad**, não só deu forma à última grande religião fundada no nosso planeta, oferecendo ao povo árabe um duplo sentimento de unidade social e de unidade espiritual, como também pode ser visto como a figura política que unificou as tribos árabes, daquilo que viria a ser um império islâmico que se estendeu da Pérsia (actual Irão) até à Península Ibérica.

Não é considerado pelos muçulmanos como um ser divino mas sim, um ser humano, contudo é visto (entre os fiéis) como um dos mais perfeitos seres humanos.

Mas quem foi este homem, que fundou o Islão e uniu um povo em torno da mesma fé?

Maomé nasceu no ano 570 da era cristã e era oriundo de uma família empobrecida e humilde. Ficou órfão muito cedo e teve como tutor o avô que o considerou como seu filho. Após a morte deste, o tio encarregou-se da sua educação, onde a formação escolar pouco lugar teve. Foi o tio que o iniciou no comércio de caravana, obrigando-o muito cedo à aprendizagem das responsabilidades.

Conheceu negociantes que lhe pediram a sua

Caravana de camelos

colaboração para dirigir as suas caravanas.

Foi no âmbito dessa profissão que conheceu uma viúva rica, de nome **Khadija**, com quem viria a casar e que lhe trouxe alguma tranquilidade económica.

Maomé tinha 25 anos e a esposa 40. Todos os biógrafos concordam em sublinhar a terna devoção da esposa confidente, a que correspondia a afeição sem complexos do jovem esposo.

O casal teve vários filhos, tendo-lhes sobrevivido apenas três.

Como era na época (há cerca de 1500 anos) a Arábia?

A península arábica era desde há muito povoada por tribos semíticas, os antepassados dos árabes actuais. Uma parte delas levava uma vida sedentária nos oásis e nas cidades, dedicando-se á agricultura, ao artesanato e ao comércio; enquanto outra parte levava uma vida nómada, criando camelos, ovelhas e cabras.

A região arábica mantinha laços económicos e culturais com os países vizinhos: Mesopotâmia, Síria, Palestina, Egipto e Etiópia. Havia um intrincado mapa de rotas comerciais entre estes países e que atravessavam a Ásia.

Cidade de Meca

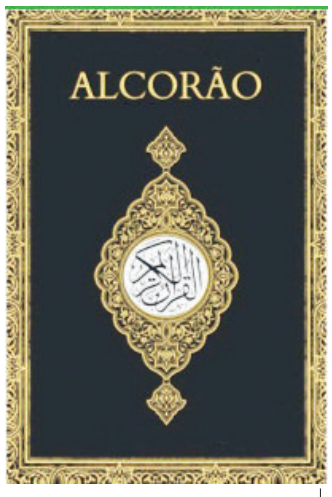
O **oásis de MECA**, situado junto ao Mar Vermelho, constituía importante encruzilhada das rotas comerciais. Dessa forma, **Meca**, já era então o centro religioso de todos os árabes, que reuniam nos santuários de **Kaaba** as imagens sagradas e os objectos de culto das diferentes tribos.

Era, portanto, uma região de encruzilhada onde se conheciam e reconheciam adoradores de múltiplas e variadas divindades. Celebrava-se, inclusivamente, uma peregrinação anual que enchia Meca de peregrinos e entusiasmo.

Foi neste ambiente, de anarquia religiosa, que se desenrolou a actividade pregadora de Maomé, que correspondia também a uma necessidade de união social, a par da espiritual.

Durante o intervalo das suas viagens Maomé tinha por hábito retirar-se para orar nos montes perto de Meca. Ao completar 40 anos, tendo-se retirado conforme o seu costume para meditar, teve uma visão singular. O Anjo Gabriel apareceu-lhe, vindo da parte do Altíssimo e comunicou-lhe que Deus o escolhera para transmitir ao seu povo uma revelação escrita; o nomeara como ultimo profeta enviado à humanidade; e que lhe transmitia a existência de um só Deus.

As visões e as revelações prosseguiram durante mais de vinte anos. No início passou por períodos de terror, imaginando-se assombrado por alguma força demoníaca ou julgando ter sonhado. A sua esposa, a quem contou as suas angústias, foi a primeira crente desta nova fé, sustentando-lhe o ânimo e inspirando-lhe confiança.



O "Alcorão"

Por volta de 613 e após várias estações de espera ansiosa, e encorajado pelo seu circulo restrito de seguidores, Maomé começa a sua fase de pregação pública da nova doutrina monoteísta e a qual se encontra reunida no **ALCORÃO** (cuja tradução para português significa «A recitação» ou «A leitura»).

O **ALCORÃO** é o principal livro sagrado dos muçulmanos, do mesmo modo que o «Pentateuco» o é para os judeus e o «Evangelho» para os cristãos. O Alcorão é também a mais importante fonte de estudo do Islão inicial e não foi estruturado como um livro durante a vida de Maomé. À medida que o profeta recebia as revelações, ele solicitava a jovens letrados (que integravam a sua comitiva), que transcrevessem os textos.

Estes textos foram preservados em materiais dispersos e muito variados, tais como folhas de tamareira, pedaços de pergaminho, omoplatas de camelos, pedras e também na memória dos primeiros seguidores.

Após a morte de Maomé (em 632) iniciou-se o processo de recolha dos vários textos e que foram compilados em livro. O Alcorão está organizado em 114 capítulos **(Suras)**, divididos em livros, secções, partes e versículos. Considera-se que 92 capítulos foram revelados ao profeta Maomé em Meca e 22 em Medina. Os capítulos estão dispostos aproximadamente de acordo com o seu tamanho e não de acordo com a ordem cronológica da revelação. O Alcorão descreve as origens do universo e o Homem e as suas relações entre si e Deus. Define leis para a sociedade, moralidade, economia e muitos outros assuntos, entre os quais histórias dos povos passados. Regista também tradições religiosas e passagens do Antigo Testamento judaico e cristão. Foi escrito com o intuito de ser recitado e memorizado. Nenhuma palavra das suas 114 **suratas** (capítulos) foi mudada no decorrer dos séculos. Os muçulmanos consideram o Alcorão sagrado e inviolável.

A "Sunna"

A **SUNNA** é outra parte da literatura religiosa dos muçulmanos. Engloba as lendas sagradas (**Hadith's**) sobre a vida, os milagres e os ensinamentos de Maomé. Estes textos foram coligidos no século IX por teólogos muçulmanos. Porém, e ao contrário do Alcorão, nem todos os muçulmanos reconhecem a **Sunna**. Os partidários desta doutrina são conhecidos por **SUNITAS** e constituem a maioria dos muçulmanos.

É necessário salientar que Maomé não teve vida fácil na pregação da nova religião, tendo encontrado grande resistência e oposição. As tribos árabes seguiam até então uma religião politeísta (de muitos deuses), com a existência de vários deuses tribais diferentes. Iniciou a

"Hégira"

sua pregação, primeiro em Meca, onde rejeitaram a sua mensagem, obrigando-o, bem como aos seus poucos discípulos, a abandonar a cidade em 622, numa migração forçada conhecida por «**Hégira**», **facto que marca o inicio do calendário muçulmano**. Chegado a Medina é bem acolhido e reconhecido como líder religioso, tornando-se aí o chefe da primeira comunidade muçulmana.

Consegue unificar e estabelecer a paz entre as tribos árabes aí radicadas, arregimentando grande número de seguidores. Seguiram-se anos de confrontos militares entre os habitantes de Meca e Medina, que se saldaram na vitória de Maomé e dos seus discípulos. A organização militar criada durante estes confrontos foi usada para unificar, sob a bandeira da nova religião, a maior parte da Arábia. Por altura da sua morte, Maomé tinha unificado praticamente o território Árabe sob o signo do Islão. Esta acção contra os poderosos de Meca recebeu o nome de **«Jihad»** (que significa "sacrifício").

Oração

O retorno de Maomé a Meca marca o início da tradição da peregrinação a essa cidade, acto que todo o muçulmano, dentro das suas condições materiais, deve realizar pelo menos uma vez na vida.

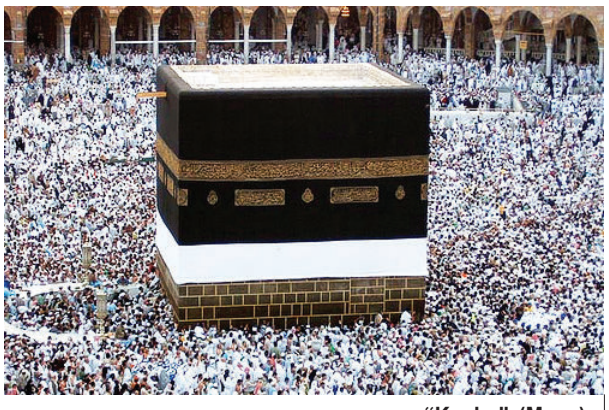
Em que é que os muçulmanos crêem?

- Crêem num único e incomparável Deus;
- Nos Anjos criados por Ele;
- Nos Profetas pelos quais Ele se revelou perante a humanidade;
- No dia do juízo final e na prestação individual de contas pelas acções praticadas;
- Na autoridade total de Deus sobre o destino do Homem e na vida após a morte.

Quais são os 5 pilares do Islão?

- **A Fé**: que consiste aceitar Deus como único e Maomé como seu profeta;
- **A Oração**: que consiste em orar obrigatoriamente 5 vezes por dia nas horas estabelecidas: na alvorada; ao meio-dia; ao meio da tarde; ao crepúsculo e à noite. (Refira-se, que no Islão não existe uma estrutura eclesiástica, as orações são dirigidas por uma pessoa que conhece o Alcorão e escolhido na comunidade).
- **O interesse pelos necessitados (Zakat)**: consiste num imposto a favor dos pobres e que cada muçulmano calcula individualmente segundo os seus rendimentos. (Zakat é um imposto de caridade a favor dos mais necessitados).
- **A auto-purificação**: isto é, o jejum anual durante o mês do Ramadão em que todos os muçulmanos jejuam, desde a alvorada até ao pôr-do-sol, com algumas excepções: doentes, grávidas, lactantes, mulheres menstruadas e idosos. (A palavra **Ramadão** está relacionada com a palavra árabe «ramida», "ser ardente"). A data em que ocorre o Ramadão varia de acordo com o calendário lunar islâmico. Em 2012 ocorre entre 21 de Julho e 19 de Agosto.
- **A peregrinação a Meca**: obrigação somente para aqueles que são física e financeiramente capazes de empreendê-la. Os peregrinos vestem roupas simples, que eliminam as distinções de classes e cultura, ficando todos iguais perante Deus.

Quais são os locais sagrados do Islão?



"Kaaba" (Meca)

Para os muçulmanos existem três locais sagrados:

- A cidade de Meca: onde fica a "Pedra Negra", conhecida por «Kaaba»;
- A cidade de Medina: local onde Maomé construiu a primeira mesquita (templo religioso para os muçulmanos);
- A cidade de Jerusalém: cidade onde o Profeta subiu ao céu e foi ao Paraíso para se encontrar com os outros Profetas.

A morte de Maomé em 632 em Medina deu origem a uma grande crise entre os seus seguidores. Essa disputa haveria de se consumar no grande cisma dos anos 655-661, que dividiu o Islão em duas facções principais:

Califa

- Os **SUNITAS**: que representam 90% dos muçulmanos;
- Os **XIITAS**: que representam 9.8%. Destes a maioria encontra-se no Irão (80%);
- A estas duas facções ainda se pode acrescentar a facção dos **KHAREJITAS**, mas com pouca expressão (0.2%).

Ainda podemos falar no movimento **SUFI** nascido no século VIII.

Os **CALIFAS** (do árabe «**Chalifa**», que significa «representante, seguidor») são os sucessores do Profeta e representantes de Deus na Terra.

Actualmente o Islão tem cerca de 1.300 biliões de seguidores (21% da população mundial) espalhados pelo Médio Oriente, Norte de África, Ásia Central, Sul da Ásia, África Ocidental, Arquipélago Malaio, com grandes comunidades na África Oriental, Bálcãs, Rússia e China, Europa e América.

O simbolo

No território português a presença árabe-muçulmana durou mais de quatro séculos, de 714 a 1247. Esta presença marcou profundamente a nossa cultura, a nossa história e a nossa língua, existindo mais de 1200 palavras com origem árabe.

Calcula-se que em Portugal existam cerca de 45000 a 50000 seguidores desta religião e existem 35 mesquitas e locais de culto.

O símbolo do Islão é a Lua Crescente com uma Estrela.

HINDUISMO

O Hinduísmo é a maior religião pertencente ao grupo das chamadas «Religiões Indianas» ou «Dármicas».

Praticante Hindu

O Hinduísmo não pode ser considerado como uma religião una. É antes um conjunto de religiões muito diferentes, que têm a sua génese no III milénio a.C. (5000 anos), numa cultura que floresceu na bacia do Rio Indo.

Caracterizam o hinduísmo a diversidade religiosa, **a existência de numerosas seitas e a fragmentação social**, numa composição variegada de castas, que espelha uma complexa e extraordinária estrutura de relações de classes, a heterogeneidade nacional e racial da população indiana.

Porém, a grande variedade do número de deuses e deusas são considerados como manifestações de um mesmo espírito divino supremo: **BRAMAN**.

Apesar da fragmentação religiosa, em torno de muitos deuses e deusas, **existem alguns dogmas obrigatórios centrais para os hinduístas:**

- O reconhecimento da autoridade dos textos sagrados (**os «Vedas»**);
- A doutrina sobre o **Karma**;
- A transmigração das almas;
- A crença de que a sociedade dividida em castas foi estabelecida por um espírito divino para ordenar o caos do universo.

Suástica Hindu

Pode-se também dizer que o hinduísmo sempre se distinguiu pela tolerância religiosa e ao mesmo tempo por uma grande capacidade de absorver os cultos estrangeiros e de os integrar no seu sistema religioso bastante variado.

Dito isto, resta apenas explicar como evoluiu

esta religião antiquíssima (ou sistema religioso - filosófico) ao longo do tempo.

A história da religião da Índia é geralmente dividida em 3 períodos: VÉDICO; BRAMÂNICO e HINDUISTA.

Drávida

1º Período – VÉDICO: tem as suas origens muito remotas, tendo surgido há cerca de 5000 anos., no seio de uma florescente civilização, no vale do Rio Indo e do Ganges: a **civilização Dravídica** (os Drávidas).

- **Os Drávidas** eram adeptos de uma filosofia de louvor à natureza; de uma cultura matriarcal; de veneração a divindades férteis ligadas à terra e também ao culto do falo.

Possuíam também alguns símbolos religiosos, como por exemplo a **suástica** como símbolo do sol. Crê-se, que a adoração de animais sagrados também teve origem nesta cultura.

- Há cerca de 4000 anos., invasores de pele clara de origem indo-europeia - **os Arianos** - penetraram na Índia, dominando os vales férteis das bacias dos rios Indo e Ganges.

- A mistura destes dois grupos humanos (**os Drávidas e os Arianos**), tão diferentes, iria culminar numa religião que se tornaria comum a ambos, surgindo a **religião VÉDICA** (nome que provém dos seus livros sagrados: «OS VEDAS»), constituindo assim o 1º período da religião da Índia.

"Vedas"

- **Os «Vedas»** são colecções de textos pertencentes a várias épocas e reunidos em 4 colectâneas, sendo a mais antiga o **«RIGVEDA»**, o livro dos hinos.

- Os preceitos mitológicos desta antiga religião são um tanto confusos. Comportava uma história do mundo um tanto imprecisa, em que **as divindades encarnavam as forças da natureza,** como por exemplo:

Indra: o rei dos deuses, o governador do céu, deus do trovão e da energia;

Deusa Mitra

Mitra (Surya): o deus do sol;

Varuna: deus do céu nocturno, das águas celestes e terrestres;

Dyaus: deus do céu diurno;

Agni: deus do fogo, o mensageiro dos deuses;

Parjanya: deus das nuvens e da tempestade, senhor da chuva que fecunda a terra;

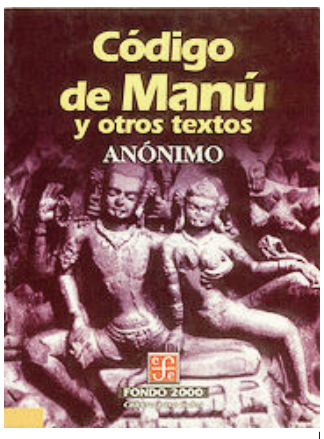
Pushan: deus do calor solar (protector do gado e dos homens);

Soma: deus do filtro da imortalidade;

Açuins: deuses gémeos, da alvorada e do crepúsculo.

Isto é, uma plêiade de deuses que garantiam a "ordem mundial eterna", **que se reflectia na natureza, nos costumes e nos ritos**, como forças criadoras, que geriam a ordem do cosmos, em que era essencial a prática do sacrifício e em que o fiel conferia às divindades um influxo vital que as sustentasse.

Criaram-se também nesta altura as bases do **regime de castas** que é até hoje o traço característico da vida social na Índia.



"Código Manú"

O sistema de castas foi consagrado no «Código de Manu», colectânea criada há 2500 anos. Nele é descrita de forma clara a estrutura de castas da sociedade indiana, **estrutura que é consolidada e consagrada pela religião**. No texto hindu mais antigo (o «RIGVEDA») o sistema de castas surge como instituição divina, imposta pelo deus original cósmico BRAMAN, que sanciona inclusivamente esta ordem social.

Nesta época outro deus aparece, superior, supra pessoal, acima de todos os outros deuses, um espírito divino concentrado num deus supremo, regulador da lei universal **e que simboliza a alma de todo o universo: BRAMA**.

Com a imposição deste deus, **a casta que se tornará dominante será a dos BRAMANES**, isto é, **a dos sacerdotes**, que deveriam ocupar os lugares mais supremos e honrosos na terra, vistos e tidos quase como deuses.

Vixnu

Inicia-se aqui o 2º período da religião da Índia: O BRAMANISMO, há cerca de 3000 anos.

O desenvolvimento da filosofia bramânica consiste na **união de duas concepções**:

- A **BRAMAN**: que representa a essência do mundo, o principio do universo, o principio supremo de tudo, em suma, a própria identidade do mundo, em todos os seus pormenores, a alma universal, o mundo;

- E o **ATMAN**, que representa a essência do Homem, a identidade do ser, a alma que está em cada um de nós, o espírito, a consciência que podemos ter da nossa própria existência.

Xiva

O objectivo da religião Bramânica consiste em estabelecer a identidade destes dois princípios, a sua relação e união, isto é, **a fusão da alma e do universo**, uma vez que todo o mal advém do facto da nossa consciência estar separada do universo, sentindo-se distinta dele.

Bramane

O **BEM** consiste na busca do que **UNE** fora do ser que divide, que personaliza, que se distancia do universo.

Deste fantástico **espírito divino universal**, único ser original na sua actividade de criador, preservador e destruidor do universo, **surgem 3 novos deuses que se tornam as figuras dominantes do panteão indiano**: **BRAMA, VIXNU e XIVA**:

- **BRAMA**: é o deus criador, que participa de forma determinante na criação do mundo;

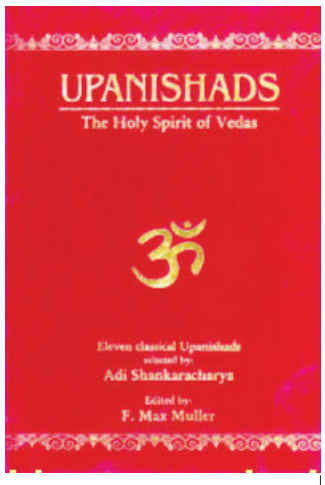
- **VIXNU**: deus que representa o principio protector e preservador, que se identifica com diferentes divindades, que encarna diversos heróis, sob a forma animal ou humana. É também considerado o herói da fertilidade, da graça e da benevolência. Tem também como missão preservar a vida até que o universo termine;

- **XIVA**: deus que representa o principio destruidor e libertador, cujo nome significa "o misericordioso". Este deus tem duas cabeças, é representado por diversas figuras e encarnações, personificando simultaneamente as potências criadoras e destruidoras do cosmos. É a divindade mais diversificada e multifacetada desta religião. É o deus da tempestade, da doença e da morte, mas também aquele que cura. (No hinduísmo actual, este deus, tanto é representado com forma masculina como feminina).

Neste período – BRAMÂNICO – o culto torna-se rigorosamente aristocrático, isto é, o povo simples não participava no culto, nem existiam templos públicos. Não havia cerimónias e sacrifícios públicos. A oferenda, considerada como o principal acto de culto, era assunto de cada um mas **sobretudo das classes sociais mais elevadas da Índia**.

Os deuses adquiriram carácter de **deuses de castas**. Por exemplo, BRAMA, como deus supremo, é deus dos Bramânes, a casta mais importante da Índia. Os rituais ganham uma série de componentes mágicas e elaboram-se ideias mais complexas acerca do universo e da alma, como por exemplo:

- **O predomínio da lei da transmigração das almas**: a alma do Homem não morre com o corpo do homem mas transmigra para outro corpo em que se encarnará e renascerá. A qualidade da vida seguinte depende do **KARMA** da alma, isto é, da qualidade dos actos praticados durante a vida (bons ou maus) e também da observância das regras da casta;



"Upanishad"

-Um mau Karma retarda a entrada do Homem no **NIRVANA**, isto é, na beatitude absoluta;

- **O caminho para o NIRVANA** passa por práticas religiosas, pelas orações e pelo ioga. Muitos hindus adoptam também dietas vegetarianas e o ascetismo, isto é, a renúncia aos bens e prazeres materiais

No **período bramânico** ganha bastante influência a literatura filosófica-religiosa, entre os quais os tratados denominados **«UPANISHAD»**, onde estão reflectidos os primeiros esforços para resolver em termos racionais os problemas da natureza do universo, da origem e dos destinos do Homem.

O IOGA é um dos sistemas filosóficos criados nesta

Prática do Ioga

época e que tem um significado especial no desenvolvimento ulterior da religião da Índia: trata-se de uma doutrina ascética, de aplicação prática dos princípios religiosos e filosóficos para o aperfeiçoamento de si mesmo, com o objectivo de conservar a pureza do corpo e aperfeiçoar a alma. Ligado aos primeiros ióguis está a palavra «OM», que representa o poder de deus, o som da criação, o som que se entoa antes da meditação.

Com o avanço do budismo, que entre os séculos III a.C. e o século II da era cristã se tornou a religião oficial do estado indiano, os brâmanes reagiram com o objectivo de conservar o regime de castas e o seu domínio religioso, **iniciando-se aqui o 3º período da religião da Índia: o HINDUISMO.**

Há quem defenda que o termo «Hinduísmo» foi introduzido pelos muçulmanos que avançaram sobre a Índia há cerca de 1200 anos, para designar todos os indianos que não se convertiam ao Islão, tendo a sua origem no **rio Indo**.

O bramanismo modifica-se, abandona o seu carácter estritamente aristocrático e adapta a doutrina e o culto às necessidades e apetências espirituais do povo, para poder competir com o Budismo.

Assim, o culto aos deuses na Índia **democratizou-se** e conceberam-se novos métodos para cativar o povo, permitindo que este pudesse participar no culto, organizar cerimónias, rituais, santuários, templos, locais de romagem públicos, etc.

Organizaram-se cerimónias e procissões solenes. Dentro e fora dos templos erguem-se estátuas colossais dos deuses, algumas são levadas pelas ruas durante as procissões solenes.

Krisna

As imagens inacessíveis dos deuses celestes, as quais apenas os brâmanes lidavam, pouco diziam ao povo. Foi necessário aproximar os deuses às massas populares, criando imagens populares dos deuses e apresentá-los como deuses terrestres, capazes de guiarem e salvarem os homens.

Surgiu então uma teoria peculiar sobre os **AVATARES (encarnações)**, isto é, cada deus celeste pode ter o seu avatar (a sua encarnação) na terra, junto dos Homens. Alguns deles tornaram-se divindades populares, entre os quais **KRISNA** salvador, que é uma das encarnações de VIXNU.

Este culto das divindades salvadoras dá origem a inúmeras seitas. O **SECTARISMO** torna-se então o traço dominante da religião da Índia, tal como hoje ainda persiste. O número destas seitas não pode ser calculado com precisão. À sua frente estão os **GURUS**, homens santos e mestres religiosos.

Os GURUS não são só intermediários entre os homens e os deuses mas também uma quase encarnação da divindade. A palavra do Guru é lei sagrada para todos os seus discípulos.

Desenvolve-se também o culto das divindades protectoras das **castas**, das **profissões** e até de **localidades concretas** (aldeias, etc).

Cada casta tem os seus deuses protectores. Cada comunidade rural adora os seus ídolos.

Kali

Alguns cultos têm carácter místico e uma expressão erótica. São os **SAKTI**, cultos do elemento feminino. Com base no **culto de XIVA**, surgem cultos orgíacos e frenéticos, relacionados com terríveis divindades do amor e da morte, a principal das quais era **KALI**, esposa de XIVA.

As seitas dividem-se em dois grupos principais: **VIXNUISTAS** e **XIVAISTAS**, de acordo com o deus principal do panteão hindu que reconheçam (Vixnu ou Xiva).

Quanto a **BRAMA, é reconhecido como deus supremo**. Não tem culto próprio, nem templos, nem imagens especiais.

Refira-se também o culto da água e a fé no seu poder purificador que conheceu na Índia grande desenvolvimento.

Em primeiro lugar vem o **CULTO DO GANGES** – rio sagrado – cujas águas têm o poder de purificar o homem, qualquer que seja o seu pecado. O crente hindu considera como bem supremo morrer nas margens do rio Ganges.

Ligado a este culto está a cremação dos defuntos que é feita, na medida do possível, nas margens do rio sagrado, com as cinzas da fogueira fúnebre lançadas à água.

No Hinduísmo é comum encontrarmos a divinização de animais. Na realidade aos animais são emprestadas características humanas, na medida em que se considera como o último estágio da reencarnação do ser humano. Como por exemplo a veneração da vaca que faz parte integrante da vida e tem raízes tradicionais profundas.

Culto dos Ganges

Porém, para os hindus, os touros é que são os animais sagrados, como símbolo da procriação desde os tempos pré-históricos, os touros eram também associados ao deus Xiva, sendo representado nos seus templos.

Templo Hinduista

Falta só referir que o Hinduísmo tem exercido grande influência sobre a vida espiritual de outros povos. Presentemente, a religião e a filosofia religiosa da Índia tem entrado nalgumas camadas da intelectualidade europeia americana. Não são poucos os europeus e americanos que se entregam, por exemplo, ao ioga e que têm abraçado esta religião filosófica-espiritual.

Actualmente os adeptos desta religião contam-se em cerca de 800 milhões (cerca de 13% da população mundial), concentrando-se sobretudo no Sul da Ásia, Bali, Maurícias, Fiji, Guiana, Trinidade e Tobago e Suriname.

Em Portugal calculam-se em cerca de 15000 o número de adeptos desta religião.

O simbolo

«Om» ou **«Aum»** é, além do **símbolo do Hinduísmo**, o principal **«mantra»** (sílaba ou poema religioso) do Hinduísmo. Assim como muitos outros «mantras», este também está presente no Budismo e no Jainismo e representa o **«trimurti»**, isto é, o conjunto formado pelas três principais divindades hindus: **Brama**, o criador do universo; **Vixnu**, o reformador do universo; e **Xiva**, o destruidor (ou transformador) do universo. A forma deste símbolo é semelhante à do número três.

BUDISMO

O Budismo é a segunda maior religião que pertence ao grupo das chamadas «Religiões Indianas» ou «Darmicas».

Fundado na Índia por volta do século VI a.C. e inspirado nos ensinamentos de **SIDDHARTA GAUTAMA**, cognominado **«O BUDA»**, o Budismo é a denominação de um **sistema misto de filosofia e religião**, que visa descobrir o caminho para a paz espiritual; a realização plena da natureza humana; que relega o plano material para uma posição secundária e objectiva a criação de uma sociedade perfeita e pacífica.

É aberto a todos os grupos sociais, etnias, culturas e nacionalidades.

Contrariamente a muitas outras religiões, o **BUDISMO** não é ateísta, isto é, não contempla a existência de um Deus criados. Preocupa-se, sobretudo, em resolver os problemas humanos essenciais.

Siddharta Gautama

Porém, o ensinamento de Buda não se reduz a uma filosofia, nem a uma religião ou a um sistema ético. Trata-se, sobretudo, de um **conjunto de práticas tendentes a transformar aquele que as segue, convidando-o a um trabalho sobre si próprio**.

O objectivo primordial do Budismo é permitir aos Homens alcançar a serenidade e a paz mediante a transcendência do **sofrimento**, graças aos seus próprios esforços.

Segundo Gautama (o Buda), tudo na vida, desde o

OS NOMES DA FÉ X

nascimento à morte, das ligações às separações, pode tornar-se fonte de sofrimento **(DUKKA)**.

Isto é, o nascimento, a velhice, a doença, a morte, estar com aqueles que amamos, estar separado deles, não possuir o que desejamos…, tudo é sofrimento.

Uma vez que, no dia-a-dia as pessoas estão sujeitas a todo o tipo de desconfortos, tanto físicos como mentais, em graus variados, assim a **ALEGRIA** e a **FELICIDADE** estão em constante paralelismo com a **TRISTEZA** e a **INFELICIDADE**. O sofrimento advém dos dois lados, devido à condição humana, em que o sofrimento é experiencia comum a todos os seres vivos, em forma de descontentamento, insatisfação ou tristeza. Em vista deste diagnóstico, Buda prescreveu uma maneira de libertar a mente (o individuo) de "todos os obscurecimentos" que lhe causam sofrimento.

Mas quem foi Buda?

Buda

O Buda histórico chama-se **Siddharta**, também conhecido por **Gautama**. Proveio de uma casa nobre do norte da Índia e foi frequentemente designado por príncipe.

Não se sabe realmente a data exacta do seu nascimento e morte mas apontam-se as datas de 566 e 486 a.C. A lenda narra que as suas reflexões sobre a vida e os estados livres do sofrimento **(eternidade, velhice e morte)** as encontrou em quatro viagens sucessivas, quando se deparou com um **velho**, um **doente**, um **cadáver** (num funeral) e um **asceta**. Foi a partir daqui que tomou consciência que a vida era diferente daquela que levava no conforto do seu palácio.

Após estas experiencias Siddharta resolveu abandonar a casa e a família, sujeitando-se durante seis anos a severas privações e mortificações a fim de atingir o conhecimento supremo através da **ascese** (prática de renúncia ao prazer ou mesmo à não satisfação de algumas necessidades primária, através do jejum e de mortificações).

Buda sob o "Bodhi"

Contudo, deu-se conta que esse não era o caminho correcto para meditar sobre a existência humana. Recupera forças e mais tarde, sentado debaixo de uma árvore (de uma figueira - **«bodhi»**) alcança finalmente o **NIRVANA**, isto é, o meio de superar a dor e o sofrimento. Torna-se então «Buda», **alcançando a iluminação («Bodhi»)** no 7º ano da sua meditação. Adquire, sobretudo, a compreensão total do mecanismo das causas e condições que condicionam a existência. Junta-se no Parque dos Gamos, perto de Benares (Índia), aos 5 discípulos que o haviam abandonado e comunica-lhes em vários sermões («Sermão de Benares»)o essencial do conhecimento que experimentou e que se tornará na base do ensino do Budismo.

Buda e discípulos

A base do ensinamento de Buda consiste na exposição das 4 NOBRES VERDADES, segundo um método terapêutico-cura, isto é, uma hipótese de trabalho para se atingir a felicidade, tendo presente que todo o ser vivo foge à dor e procura a segurança, o prazer e a felicidade:

1- **É necessário reconhecer** que todas as experiências condicionadas ao longo da nossa existência implicam sofrimento, insatisfação, mal-estar, frustração e imperfeição;

2- **É necessário conhecer a causa do sofrimento**: a nossa dor e sofrimento advém do nosso estado de espírito ignorante e indisciplinado. Devemos, por isso, refrearmo-nos de acções destrutivas; devemos evitar a dualidade que separa o "eu" do mundo, dualidade que nos faz cair no egocentrismo e que tem como consequência o sentimento do desejo, da posse e da aversão.

3- **Efectivar a cessação, o fim do sofrimento**: Isto é, extinguir todo o desejo e paixão, todo o apego seja ao que for, abolir todas as causas que provocam sofrimento. Eliminando a sede de posse e de qualquer apego; eliminando a cobiça, o ódio e a ilusão, será o remédio para atingir o Nirvana. (Pode-se sugerir que o **Nirvana** é a liberdade, a felicidade, o estado último não condicionado, a extinção absoluta de todo o sofrimento).

4- **Aplicar o remédio que conduz à cessação do sofrimento**: que consiste em seguir 3 tipos de exercício mais elevado:

a) Os que dizem respeito à **sabedoria**: através da compreensão e pensamento correctos;

b) Os que dizem respeito à **ética**: através do discurso, acção e vida correctos;

c) Os que dizem respeito à **meditação-concentração**, através do esforço, atenção e concentração correctos.

Monge Budista

Portanto, o **conhecimento verdadeiro**; o **comportamento correcto** (ética) e **a meditação adequada** são os **3 exercícios inseparáveis na vida de um budista**. **Porquê?**

a) Porque o conhecimento verdadeiro, a sabedoria, permite perceber que o "eu" (o individuo) e os fenómenos que o rodeiam e a natureza, não são autónomos, nem eternos e que estão em interdependência, em interligação.

b) Porque o comportamento correcto, a ética, é abster-se da mentira e de qualquer palavra agressiva e frívola; comportar-se de maneira honrada e pacífica e exercer uma profissão que não prejudique o próximo.

c) Em relação à meditação adequada, porque é uma disciplina que acalma os estados mentais perturbados, que liberta a mente de todos os conceitos e emoções negativas que a agitam, desenvolvendo uma atenção concentrada, calma e pacifica.

Um dos princípios essenciais do Budismo é o princípio da não-violência e de respeito e compaixão por todas as formas de vida.

Conceitos como o de Karma; lei da causalidade dos nossos actos; de renascimento (SAMSARA), ou de uma continuidade da consciência numa sucessão de vidas, são também princípios fundamentais da filosofia budista.

A prática da moralidade também está presente no Budismo e consiste em abster-se de 10 acções impuras:

- 3 acções relativas ao **CORPO**: não matar (quer seja um ser humano, um animal ou mesmo um insecto); não roubar e ter uma conduta sexual correcta (não cometer adultério).

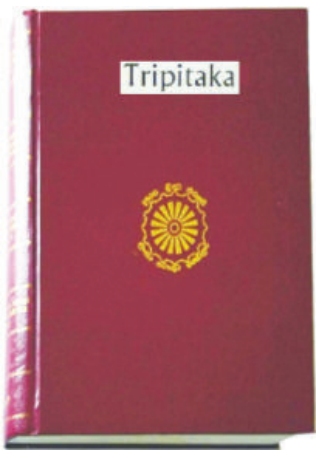
- 4 acções relativas á **FALA**: não mentir, não caluniar, não insultar, não enganar.

- 3 acções relativas ao **PENSAMENTO**: não cobiçar (não desejar possuir algo que pertença a outrem); não ter intenções nocivas (desejar mal aos outros); não sustentar opiniões erradas em relação ao renascimento, à lei de causa e efeito ou à fórmula do «Tríplice Refúgio».

Buda e discípulos

A fórmula do «Tríplice Refúgio» é um pequeno ritual realizado por um mestre budista, através do qual um adepto dá entrada na via budista. Isto é, deve reconhecer em primeiro lugar, que o seu objectivo é atingir o estado de Buda, para bem de todos os seres; depois comprometer-se a seguir o método do **DHARMA**, isto é, os ensinamentos budistas e, por fim, comprometer-se a ter como guias e companheiros nessa via espiritual o **SANGHA**, ou seja, outros praticantes budistas.

Quanto à liturgia, às escrituras do Budismo



"Tripitaka"

Gautama (o Buda) não deixou escrituras. No inicio a sua doutrina foi transmitida apenas pela oralidade. Razão pela qual é difícil separar a doutrina original (o budismo primitivo), dos seus complementos posteriores.

O budismo não apresenta nenhum código dogmático fundamental. Os primeiros registos sobre o budismo surgiram aproximadamente 200 anos após a morte de Gautama.

Há no entanto 3 conjuntos de textos (também chamados «Triplo cesto de flores» - TRIPITAKA):

- As **SUTRAS:** que agrupa os ensinamentos do Buda;

- A **VINAYA**: que reúne o conjunto de regras disciplinares, que os membros da comunidade búdica devem seguir.

- A **ABHIDHARMA**: que é a ordenação sobre o ensino do Buda com longos desenvolvimentos dialécticos.

Budismo Mahayana

Ao **budismo histórico** ou primitivo, designado **HINAYANA - «Pequeno Veículo»**, surgiu no norte da Índia cerca do primeiro século da era cristã (mercê de uma cisão profunda), **uma outra corrente do Budismo**, denominado **MAHAYANA - «Grande Veículo»**. Este ramo do Budismo não procura apenas a salvação própria mas também a do maior número possível de seres humanos e a compaixão universal por todos os seres vivos. Foi esta forma de Budismo que se tornou religião universal, mais divulgada e conhecida.

O **DALAI LAMA é o chefe religioso do Budismo**, que mais tem divulgado esta religião no mundo ocidental, tendo recebido o Prémio Nobel da Paz em 1989.

Dalai Lama

Actualmente o Budismo conta com cerca de 300 milhões de adeptos (cerca de 5% da população mundial), concentrando-se sobretudo na China (150 milhões), na Tailândia (55 milhões) e no Japão (50 milhões). Em Portugal, desde os finais dos anos 70 do século passado que existem pessoas, institucionalmente organizadas, a praticar o Budismo.

A **União Budista Portuguesa** foi criada em 24 de Junho de 1977 e teve como objectivo federar as várias escolas que existiam no país (Budismo Tibetano, Budismo Zen, etc). Os budistas activos, praticantes e filiados em Portugal, deverão rondar 20 000 fiéis e existirão 12 templos.

Templo Budista

Dalai Lama

O símbolo do Budismo é a **«Roda Darmica»** ou **«Darmacakra»**. Apesar de ser um símbolo admitido por todas as «religiões darmicas» (como o «Jainismo»), este símbolo é considerado o símbolo oficial do Budismo. É um círculo com oito braços que irradiam do centro apontando a direcções diferentes. Cada um dos braços representa cada uma das **oito práticas** que constituem o **«Nobre Caminho Óctuplo»**: Compreensão Correcta, Pensamento Correcto, Fala Correcta, Acção Correcta, Meio de Vida Correcto, Atenção Correcta, Sabedoria Correcta e Visão Correcta.

Bibliografia consultada:

- DELUMEAU, Jean (Dir.), *As Grandes Religiões do Mundo*, Editorial Presença, Lisboa, 1999;
- TOKAREV, Serguei, *História das Religiões*, Edições Progresso, Col. Académica, 1990;
- AEGERTER, Emmanuel, *As Grandes Religiões*, Difusão Europeia do Livro, Col. "Saber Actual", São Paulo, 1957;
- HATTSTEIN, Markus, *Religiões do Mundo*, Koneman, 1997;
- QUIDNOVI, *Colecção Guerras e Religiões*, QN – Novas Tecnologias de Informação, Lda, 2002, Vols: "Judaísmo", "Islamismo", "Budismo", "Hinduísmo" e "Cristianismo";
- SELECÇÕES DO READER'S DIGEST, *História do Homem nos Últimos 2 milhões de Anos*;
- SELECÇÕES DO READER'S DIGEST, *Grande Atlas Mundial*, sd;
- TAVARES, António Augusto, *Civilizações Pré-Clássicas*, Universidade Aberta, Lisboa, 1995;
- TAVARES, António Augusto, *Estudos da Alta Antiguidade*, Editorial Presença, Lisboa, sd;
- KESHAVJEE, Shafique, *O Rei, o Sábio e o Bobo*, Temas e Debates, 2001;
- LAMA, Dalai, *O Budismo Tibetano*, Editorial Presença, Lisboa, 1996;
- ARVON, Henry, *O Budismo*, Publicações Europa-América, Col. Saber, 1951;
- HESS, Herman, *Siddhartha*, Editorial Noticias, Lisboa, 2000;
- POIRIER, Jean (Dir.), *História dos Costumes*, Vol.1, "O Tempo, o Espaço e os Ritmos"", Editorial Estampa;
- FEVERBACH, Ludwig, *A essência do Cristianismo*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa;
- LELLO, José e Edgar, *Lello Universal*, Vols. 1 e 2, Lello & Irmão, Porto, 1977;
- TAVARES, Maria José Ferro, RAMOS, Paulo de Oliveira, *História da Idade Moderna*, Caderno de Apoio, Universidade Aberta, Lisboa, sd;
- CORVISIER, André, *O Mundo Moderno*, Edições Ática, Lisboa, 1976;
- *Os Upanishades*, Livros da Vida, Editores, sd.;
COSTA, Carla, *As novas religiões em Portugal*, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2010;
- ENCICLOPÉDIA VERBO LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA, Edição Século XXI, Editorial Verbo, Lisboa/São Paulo, 1998.

FICHA TÉCNICA

Jornal A COMARCA

Este Caderno Especial (*Os nomes da Fé*) é parte integrante da edição 383 do jornal "A Comarca" de 18 de Abril de 2012, não podendo ser vendido separadamente

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Papelaria Faneca - Devesa - Pedrógão Grande

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande: Papelaria Faneca.

AUTORIA, REDAÇÃO E PESQUISA
Dr. TóZé Silva

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos (CP 2887).

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

Assinatura:
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro
IVA (5%) incluído

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa

NORTE DO DISTRITO VOLTA A TER CANDIDATO

FERNANDO LOPES É CANDIDATO À FEDERAÇÃO DISTRITAL DE LEIRIA DO PS

Fernando Lopes, atual Presidente da Concelhia do PS de Castanheira de Pera e Presidente da Câmara Municipal da Castanheira de Pera é o mais recente candidato à liderança da Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista sendo, ao que tudo indica, o único concorente que se deverá juntar ao atual presidente, João Paulo Pedrosa.

Fernando Manata, ex-Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos é o seu mandatário, no que será o seu regresso à política ativa. Do sul do distrito, vem o Presidente da Comissão de Honra, Álvaro Órfão (ex-Presidente da Câmara da Marinha Grande)

Trata-se, segundo Fernando Lopes de "uma candidatura dos militantes e para os militantes que visa promover a participação, a democracia interna, o pluralismo no debate político e a igualdade no tratamento dos militantes e dos dirigentes do PS.

Entretanto, e ainda a norte, os presidentes das Concelhias do PS e JS de Pedrógão Grande, Paulo Silva e Diogo Coelho, respectivamente, já anunciaram o apio a Fernando Lopes.

Voltaremos a este tema em próxima edição.

PEDRÓGÃO GRANDE

TODO TERRENO ANGARIA FUNDOS PARA BOMBEIROS

Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande realizam no próximo dia 29 de Abril o seu "1º TT Bombeiros de Pedrógão Grande".

Segundo o Dr. Carlos David, Presidente da Direcção, esta iniciativa visa a angariação de fundos para a corporação esperando-se uma participação macissa, até porque foram enviados centenas de convites.

Embora sendo um encontro de TT aberto a viaturas de duas e quatro rodas, esta iniciativa tem a particularidade de se realizar de forma separada, apenas se juntando na partida, no almoço e no final.

CASTANHEIRA DE PERA

MUNICIPIO PROMOVE EXPOSIÇÃO DE PAPAGAIOS DE PAPEL

A Praça da Notabilidade recebe até dia 30 de abril uma exposição de papagaios de papel feitos pelas crianças do jardim de infância, Escola do 1º Ciclo e alunos da Cercicaper.

Este brinquedo nasceu na China antiga. Sabe-se que por volta do ano 1200 a. C. foram utilizadas como dispositivo de sinalização militar. Os movimentos e as cores dos papagaios eram mensagens transmitidas à distância entre destacamentos militares.

No século XII, na Europa, as crianças já brincavam com papagaios ainda que feitos de outros materiais. Vale a pena notar também o papel desempenhado como aparelho de medição atmosférica.

O político e inventor americano Benjamin Franklin utilizou um papagaio para investigar e inventar o para-raios.

De segunda a sexta feira das 10.00h. às 12.00h e das 14.00h às 17.00h.

MRM
Solicitador
MARCO REIS MOURA
Tel./Fax. 262 502 459 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade, 82 A | 2460 - 071 Alcobaça

Isabelina Nogueira
Solicitadora
Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR
Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298
Tel.e Fax: 236 550 345
Email: 4479@solicitador.net

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 11.03.1937 | Faleceu:03.04.2012

ALMERINDO DA CONCEIÇÃO FERNANDES

Natural de Vale do Rio, Fig. Vinhos
- Residente em Graça, Pedrógão Grande

Irmão, Cunhados, Sobrinhas e Sobrinhos na impossibilidade de agradecer individualmente a quantos se juntaram à família neste momento de dor, vem desta forma manifestar a todos o nosso reconhecimento.

A Família

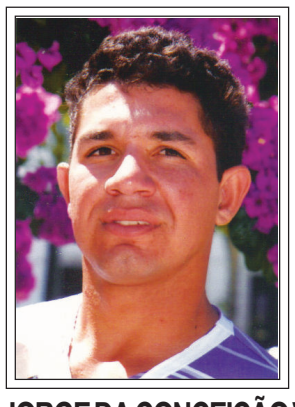
Querido tio
Não podíamos deixar de te prestar mais esta homenagem.
Quis o destino que não tivesses tido filhos, mas felizmente tiveste muitos sobrinhos e muitos netos que ajudaste a criar e que passaram bons tempos contigo.
Todos nós temos recordações muito felizes de uma infância em que participaste.
O tio que fazia o bolo de aniversário para os sobrinhos, o tio que ia para a pesca e mandava calar a menina que espantava os peixes, o tio que pagava os vidros que nós partíamos, o tio que chamava Juvelina, o tio que nos deitava calçados, o tio que compactuava com as "mentirinhas" inocentes e não contava aos pais, o tio que era disputado…
Enfim boas recordações que fazem que a nossa vida, tenha ainda hoje momentos divertidos e bem dispostos.
Viveste os últimos anos da tua vida como achaste melhor e quer queiramos quer não, foi sem duvida uma vida bem vivida.
Vamos recordar-te sempre como o "tio" da nossa infância e agora que já estas junto da nossa querida tia, torçam aí por nós!
Vamos continuar a ser sempre os vossos sobrinhos que vos amam e as farras no jardim vão continuar … alguém há-de pagar as minis!!!
Obrigada por tudo,

Os teus sobrinhos

Utilina, Laurinda, Almerinda, Jorge, Mila, Florinda, António Carlos, Fátima, Ana, Joaquim Filipe, Gilda, Pedro Miguel, Hélder, Filipe e Susana.

Nota: Texto lido na Igreja durante a cerimónia fúnebre

SAUDADE



EDUARDO JORGE DA CONCEIÇÃO VENTURA

(20.04.1984 - 23.03.2011)

1 ANO DE SAUDADE

Um ano se passou, quanta saudade, quanto sofrimento que nos causou a tua partida. Porém, hoje, sentimos uma suave brisa no nosso rosto e temos certeza de que continuas aqui, mesmo que não te vejamos, mas a tua presença é sentida em todos os momentos das nossas vidas.

Pai, Mãe e restante família

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail: acomarca.jornal@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO
LIC. JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO
EXTRACTO

ANTÓNIO APARÍCIO SARDINHA, colaborador do Notário do referido Cartório, por competência delegada, CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 59 e seguintes, do livro de notas número 269 - L , deste Cartório, compareceu como outorgante:
MÁRIO TEIXEIRA DINIS, divorciado, natural da freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar de Ferrarias, o qual outorga na qualidade de sócio e gerente da sociedade comercial por quotas que usa a firma "M. DINIS — CONSTRUÇÕES UNIPESSOAL LDA", com sede no lugar de Ferrarias, freguesia de Maçã de D. Maria, concelho de Alvaiázere, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Alvaiázere sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 506 719 707, qualidade e poderes que verifiquei por uma certidão comercial permanente que fica arquivada.
PELO OUTORGANTE, NA INDICADA QUALIDADE, FOI DITO: - Que, com exclusão de outrem, a sua representada é dona e legítima possuidora, do seguinte prédio: URBANO, composto de casa de dois pisos em ruínas, com a superfície coberta de cento e quarenta metros quadrados e logradouro com a área de três mil e dez metros quadrados, sito em "Mosqueiros", freguesia de AGUDA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, a confrontar do norte com "M. Dinis — Construções Unipessoal Lda", sul com serventia, nascente com João Gonçalves e outros, e poente com Estrada Nacional, formado pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o número três mil oitocentos e dezoito, registado a favor da sociedade, nos termos da Apresentação 1 de 23/04/2004, e por parte ainda não descrita, inscrito na matriz sob o artigo 2.430 que proveio do n.º 992, com o valor patrimonial actual de 21.160,00 euros, a que atribui o valor global de 30.000,00 euros.
Que a parte descrita corresponde à superfície coberta de cento e quarenta metros quadrados e a parte não descrita, corresponde ao logradouro, com a área de três mil e dez metros quadrados, a qual confronta do norte com "M. Dinis — Construções Unipessoal Lda", sul com serventia, nascente com João Gonçalves e outros, e poente com Estrada Nacional, com o valor atribuído de dois mil setecentos e trinta euros.
Que o referido prédio encontra-se inscrito na matriz, em nome da sociedade justificante e a parte descrita do prédio, veio à sua posse por título de compra e venda já registado na Conservatória pela referida Apresentação 1 de 23/04/2004, tendo a parte não descrita, vindo à posse da sociedade, a qual inicialmente funcionou irregularmente, mas no comércio jurídico e com o conhecimento de toda a gente como sociedade, praticando todos os actos em seu nome e posteriormente formalmente constituída com a sua actual natureza, por compra verbal, feita no ano de mil novecentos oitenta e oito, a Marco Filipe Martins Mendes e mulher Vera Maria Antunes Martins Mendes, residentes em Besteiras, Águas Belas, Ferreira do Zêzere, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita o respectivo registo.
Que a dita sociedade possui a parcela atrás identificada, correspondente à parte não descrita do referido prédio, em nome próprio, há mais de VINTE ANOS, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, da freguesia de AGUDA, lugares e freguesias vizinhas, traduzido em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé pelo que adquiriu o referido prédio por USUCAPIÃO, por acessão nas posses.
Autorizada a prática deste acto por delegação do respectivo Notário, conforme autorização n° 175/4, registada em 01/02/2011 no "site" da Ordem dos Notários.
Tomar, 26 de Março de 2012.

O COLABORADOR DO NOTÁRIO,
(a) António Aparício Sardinha

Jornal A COMARCA Nº 383 de 2012.04.18

VENDE-SE

- Lote de terreno urbanizado p/construção de moradia
arredores de Ansião - 600m² - 12.000 Euros
***
- Quintinha em Sernache Bonjardim c/ moradia p/reconstruir: r/c, 1º andar e anexos - 12.000 Euros
CONTACTO: 966 820 240

SR. VIUVO

- Precisa empregada doméstica (limpeza / comida / companhia) c/ mais de 60 anos, limpa e boa companhia
- CONCELHO PEDRÓGÃO GRANDE
CONTACTO: 236 553 669

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Agosto de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezassete, deste Cartório, a folhas e vinte e oito foi lavrada urna escritura de justificação na qual, GILBERTO DOS SANTOS ZUZARTE e mulher, FERNANDA DOS SANTOS SILVA, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Cumeeira, concelho de Penela e ela da freguesia de Espinhal, referido concelho de Penela, residentes no Bairro S. João Batista. n° 32. freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos. NIF 147.307.384 e 182.787.117, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:
URBANO, sito em "Vale Vicente", composto por casa de habitação, com a superfície coberta de sessenta e dois vírgula zero um metros quadrados e a superfície descoberta de oitocentos e cinco vírgula noventa e nove metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com rua, do sul com José dos Santos Simões Martins e do poente com o próprio,
inscrito na matriz sob o artigo 1.551, com o valor patrimonial tributário de Euros 11.383,11, e igual ao atribuído.
omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.
Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, a Manuel Simões Pequeno e mulher, Joaquina da Silva, residentes que foram no referido lugar de Vale Vicente, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí- lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando - o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Agosto de 2011.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

Jornal A COMARCA Nº 383 de 2012.04.18

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de Abril de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas seis foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MARIA ADELINA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES JESUS casada com ARMÉNIO PEDRO SIMÕES DE JESUS, no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Pereiro, NIF 137.398.735 e 128.712.805, respetivamente, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:
UM — RÚSTICO, sito em "Castanheira", composto por cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António da Conceição Rodrigues, do sul com Manuel Rodrigues, do nascente com caminho e do poente com José Fernandes Manso, inscrito na matriz sob o artigo 5.259, com o valor patrimonial tributário, de Euros 325,74, igual ao atribuído; omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. DOIS — VINTE E UM SESSENTA AVOS do prédio RÚSTICO, sito em "Salgueiral", composto por terreno de cultura com oliveiras, videiras em cordão e citrinos, inscrito na matriz sob o artigo 5.031, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fração, de Euros 258,09, igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número mil cento e dois, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor.
Que os referidos prédios vieram à sua posse, ainda no estado de solteira, menor, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, por seus pais José Conceição Rodrigues ou José Rodrigues Conceição e mulher, Palmira Dias da Conceição, residentes que foram no mencionado lugar de Pereiro, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, o identificado na verba dois em compropriedade com Preciosa da Conceição Rodrigues e marido, Adelino da Silva Luís, José da Conceição Rodrigues, viúvo e Noémia da Conceição Rodrigues e marido, António da Luz Marques, todos residentes no lugar de Castanheira, dita freguesia de Arega, e o identificado na verba um em nome próprio, há mais de vinte anos, passando usufrui-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas — traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 09 de Abril de 2012.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

Jornal A COMARCA Nº 383 de 2012.04.18

FICHA TÉCNICA

Jornal A COMARCA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papelaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande:
Papelaria Faneca.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:**acomarca.jornal@gmail.com**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 22.03.1944 | Faleceu:12.04.2012

JOSÉ VIRGILIO MENDONÇA FERREIRA

Sua esposa Maria Manuela Matos Arinto, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio manifestar a sua imensa gratidão pelos diversos gestos de amizade e pesar com que neste momento de dor foi acompanhada por todos aqueles que quiseram prestar homenagem à sua memória.

Um agradecimento especial a toda a equipa dos Cuidados Continuados de Fig. Vinhos, pela sua atenção, dedicação, brio e competência.

A Família

Falecimento

Nasceu: 05.02.1925 * Faleceu:02.04.2012

MARIA DO NASCIMENTO MENDES DE ALMEIDA
(Maria da Laurentina)

Sua filha, genro e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Figueiroense Lda
Tlm.: 966 815 476 | 917 289 073 | 916 892 001
Tlf.: 236 552 502 | 236 552 725 * FIG. VINHOS

AGRADECIMENTO

MARIA PIEDADE DA CONCEIÇÃO FERREIRA

Nasceu: 8.12.1926 * Faleceu:06.04.2012

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filhos, Noras, Neto, Bisneto e demais família, agradecem a todas as pessoas que se juntaram a nós para o acompanhar o ente querido à sua última morada, ou de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial à Filarmónica Figueiroense (Maestro, Directores e Executantes) e aos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, pela sua presença e apoio.

A todos o nosso Bem-Haja.
A Família

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 22.03.1944 | Faleceu:12.04.2012

JOÃO BATISTA

Filho, **nora** e **netos** agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

FALECIMENTO

Agradecimento

Nasceu: 31.03.1931 | Faleceu:31.03.2012

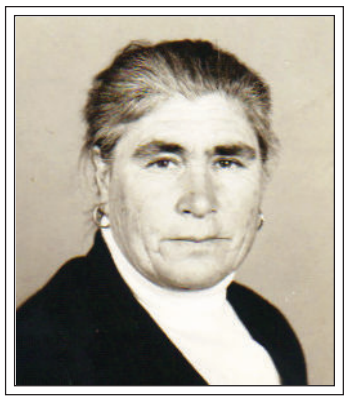
MARIA IRENE SIMÕES

Coentral - Castanheira de Pera

Seu filho, José Manuel Simões e restante familia na impossibilidade de agradecer individualmente a quantos se lhes juntaram neste momento de dor, veem desta forma manifestar a todos o seu reconhecimento.

A Família

AGRADECIMENTO



Faleceu a 21.03.2012 - tinha 85 anos

CELESTE ANGELINA
Maceirinha

Enfº. Leonel Ramos e restante familia na impossibilidade de agradecer individualmente a quantos se lhes juntaram neste momento de dor, veem desta forma manifestar a todos o seu reconhecimento.

Um agradecimento especial a todas as pessoas que, de Figueiró dos Vinhos, se deslocaram ao funeral à Maceirinha ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A Família

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 06.07.1922 | Faleceu:18.03.2012

ALICE SERRA DAVID
Ouzenda - Pedrógão Grande

Filho, Filhas, Nora, Genros, Netos e Bisnetos na impossibilidade de agradecer individualmente a quantos se juntaram à família neste momento de dor, vem desta forma manifestar a todos o nosso reconhecimento.

A Família

José Virgilio Mendonça Ferreira

Nasc. 22/03/1944
Falec. 12/04/2012

Natural: Madeira
Residente: Bairro Novo - Fig. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

Maria da Piedade da Conceição Ferreira

Nasc. 08/12/1926
Falec. 06/04/2012

Natural: Fig. Vinhos
Residente: Rua do Areal - Fig. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

Maria da Conceição Silva

Nasc. 20/09/1935
Falec. 31/03/2012

Natural: Arega
Residente: Brejo - Arega

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

José Maria Trindade

Nasc. 05/05/1920
Falec. 31/03/2012

Natural: Arega
Residente: Vale do Prado

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

" (...) A SENHORA MAIS SIMPÁTICA QUE CONHECI (...)"

REFERÊNCIA ELOGIOSA À PROPRIETÁRIA DE "A COMARCA"

Obrigado Marques!

A edição de 18.03.2012 da revista *Domingo* do jornal "Correio da Manhã", na série de trabalhos que vem inserindo com o testemunho na primeira pessoa das memórias da chamada guerra do Ultramar, recolhidos pela jornalista Marta Martins Silva, publicou um texto comovente de António Almeida Marques, no qual de forma impressiva relata episódios e revela marcas, ora dolorosas, ora felizes, da sua presença em Moçambique, e em especial em Tete e Nampula.

Nesse texto, e recordando os momentos mais felizes, o autor brinda a proprietária deste jornal com uma referência muito simpática que não resistimos a transcrever:

"*Um dia recebi a mensagem de transferência para Nampula. Nesta cidade militarizada mas com bom ambiente civil, conheci a família do Furriel Pires Teixeira, principalmente a sua mãe D.Elvira, a senhora mais simpática que conheci, sendo o seu marido um jornalista de renome, o senhor Pires Teixeira, representante do* Notícias da Beira *e da revista* Tempo. *Como trabalhava 24 horas seguidas no quartel-general de Nampula, descansava 72, tempo que dava para colaborar no citado jornal. Graças a isso visitei a Ilha de Moçambique, Chocas, Guro, Lumbo, e outras praias virgens...*"

O furriel Marques, actualmente bancário a trabalhar na agência do BES em Espinho, foi um dos bons amigos que, com as características e qualidades pessoais que o texto evidencia, ingressou com naturalidade no nosso convívio mais próximo, trazido pelo meu irmão Marçal (que é o furriel Pires Teixeira a que se refere) e terá sido dos poucos que não era de Figueiró, Pedrógão ou Castanheira a partilhar da nossa casa – porque os meus pais faziam questão de convidar para tanto todos os conterrâneos da nossa região de cuja presença em Nampula tivessem conhecimento.

Fico grato ao António Marques pelo texto publicado, que demonstra a sua boa formação e sensibilidade, e a lealdade sem prazo para com os amigos, e fico grato pelo seu testemunho público e lisonjeiro. Até sempre!

henrique pires teixeira

a minha guerra Depoimento recolhido por Marta Martins Silva

"Morte de um companheiro de luta é triste"

NO AQUARTELAMENTO NÃO HOUVE ATAQUES, MAS NOS GRUPOS QUE SAÍRAM PARA O MATO HOUVE BAIXAS. VINTE E SETE MESES QUE NUNCA ESQUECEREI

Passei por diversos quartéis militares (Viseu, Leiria, Tavira, quartel-general do Porto e Chaves) até chegar o momento da minha mobilização para Moçambique. Como era operador criptográfico, pensei: "vai ser uma comissão em beleza, sem grandes riscos, defendendo como outros camaradas a nossa Pátria".

Quando chegou o dia da partida, a 2 de Julho de 1971, embarquei no paquete Infante D. Henrique com destino a Moçambique. Íamos 30 militares; os restantes passageiros eram civis. Depois de várias paragens no Funchal, Luanda, Lobito e Cidade do Cabo, que visitámos, chegámos a Lourenço Marques, quinze dias mais tarde. Uma cidade linda de gente acolhedora. A verdade é que este 'sonho' real durou pouco - trinta dias depois fui para o Norte. Ia com destino a Nampula, mas acabei por ser desviado para Tete, mais propriamente para Marara. Aqui estava sediado o Esquadrão de Cavalaria-3 que dava cobertura às colunas civis que levavam material para a barragem Cahora Bassa. Encontrei um ambiente pesado no início, o comandante que lá estava era amigo de uma garrafa de scotch por dia, diziam, mas foi mais tarde substituído por um capitão cinco estrelas, o nosso conhecido Tozé Martinho [actor], que fez um trabalho notável, tanto com os militares como com os civis. Havia muita gente boa, camaradas que ficarão para sempre na minha memória e não esquecerei. O Figueiredo e o Rodrigues são dois deles, mas muitos, tantos outros, me marcaram para a vida. Eles sabem disso.

Perder um amigo

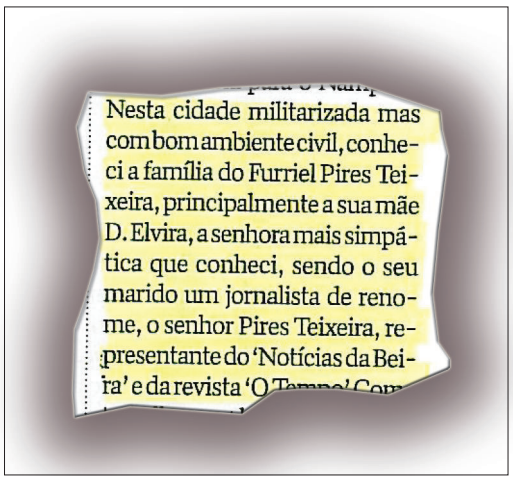
Tal como todos os militares tive férias que gozei trabalhando na barragem Cahora-Bassa, como fiscal de explosivo. Quando voltei para Marara, soube que na minha ausência tinha havido uma recepção desastrosa aos novatos que nos iam substituir: uma simulação que os levou a agarrar nas armas e que foi um pandemónio. Daí resultaram uma vítima mortal e alguns feridos. No aquartelamento não houve ataques, mas em grupos de militares que saíam para o mato tivemos algumas baixas. Quando morreu o Carlos, um amigo jovem, grande companheiro de luta, foi muito triste. Um dia recebi a mensagem de transferência para o Nampula. Nesta cidade militarizada mas com bom ambiente civil, conheci a família do Furriel Pires Teixeira, principalmente a sua mãe D. Elvira, a senhora mais simpática que conheci, sendo o seu marido um jornalista de renome, o senhor Pires Teixeira, representante do 'Notícias da Beira' e da revista 'O Tempo'. Como trabalhava 24 horas seguidas no quartel-general de Nampula, descansava 72, tempo que dava para colaborar no citado jornal. Graças a isso visitei a Ilha de Moçambique, Chocas, Guro, Lumbo, e outras praias virgens.

Em Outubro de 1973, depois de vinte e sete meses no meu querido Moçambique, que ainda hoje recordo, regressei a casa, aos amigos e familiares, com a sensação do dever cumprido. Tinha já muitas saudades do que tinha deixado para trás, em Portugal, lembranças que enquanto estive na guerra sempre me acompanharam. Hoje só tenho pena de que a nossa juventude não dê valor aos ex-combatentes, que deram a vida em prol duma causa, que naquele tempo longínquo era e é conhecida por patriotismo.

António Almeida Marques
Comissão: Moçambique (1971-73)
Força: Esquadrão de Cavalaria 3
Actualidade: 63 anos. Bancário, mora em Espinho. Tem um filho

Os leitores do Correio da Manhã podem agora contar-nos as suas histórias de guerra – em Angola, em Moçambique ou na Guiné. Queremos ouvi-las. O CM publica as melhores. Contacte-nos por telefone (213185200), e-mail (historiasdaguerra@cmjornal.pt) ou carta (Arruamento D à Rua José Maria Nicolau, n.º 3, 1549-023 Lisboa)

36 domingo



Nesta cidade militarizada mas com bom ambiente civil, conheci a família do Furriel Pires Teixeira, principalmente a sua mãe D. Elvira, a senhora mais simpática que conheci, sendo o seu marido um jornalista de renome, o senhor Pires Teixeira, representante do 'Notícias da Beira' e da revista 'O Tempo' Com

AVALIAÇÃO EXTERNA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIGUEIRÓ DISTINGUIDO COM "BOM" E "MUITO BOM"

O Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos foi objeto de uma avaliação externa pela Inspeção Geral de Educação nos dias 5,6 e 7 de dezembro, no âmbito do novo ciclo de avaliação externa.

A avaliação obtida, **Bom nos Resultados Escolares e Muito Bom ao nível do Serviço Educativo e da Liderança,** destaca este Agrupamento da maioria dos resultados obtidos nas 12 escolas/agrupamentos que participaram na fase de experimentação, em maio de 2011 *e das avaliações externas ocorridas entre 2006 e 2010.*

Na sequência de um trabalho de autoavaliação rigoroso, o AEFV apurou os seus resultados escolares, identificou as áreas de melhoria e as metas a atingir (coincidentes com as identificadas pela IGE), procedeu à sua divulgação junto de toda a comunidade educativa, promoveu a articulação pedagógica e o trabalho colaborativo, fomentou o envolvimento dos pais nas atividades escolares e definiu estratégias de atuação comuns com vista à melhoria dos resultados dos seus alunos. No presente ano letivo, está a decorrer um concurso que pretende distinguir a turma que, em cada ciclo, se destaque pelos resultados académicos e pelo comportamento.

PEDRÓGÃO GRANDE

"XIV MOSTRA e FEIRA DO PETISCO" ABRE DIA 27 ABRIL

O Municipio de Pedrógão Grande, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Associação Empresarial Penedo do Granada organizam a XIV Mostra de Produtos Regionais e II Feira do Petisco nos dias 27, 28, 29 de Abril de 2012, em Pedrógão Grande.

Na sua décima quarta edição, o evento mantêm-se fiel ao objetivo que inicialmente conduziu à sua criação, a promoção dos produtos da nossa região, sejam eles: o artesanato, a gastronomia, a música, o folclore, etc.

A Mostra de Produtos Regionais e Feira do Petisco é um evento que visa reunir num único espaço uma verdadeira mostra do que realmente melhor caracteriza a região do pinhal interior, não descurando algumas representações de outras regiões.

O artesanato proveniente da cortiça e da madeira, o xisto, a lã e os têxteis trabalhados pelas mãos experientes dos artífices são presenças assíduas, bem como o mel e os licores de frutos silvestres. O queijo, os enchidos e o fumeiro da região abrem o apetite para outras iguarias como, o cabrito, a truta, o bucho, o maranho e o leitão assado sempre regadas com o bom vinho desta e doutras regiões.

Para animar o evento nada melhor que o folclore e a música interpretados por grupos radicados na região, em três dias repletos de costumes e tradições.

RECREIO PEDROGUENSE - PEDRÓGÃO GRANDE

PEDROGUENSES BRILHAM NO TORNEIO INFANTIL DA PÁSCOA - "DR. CARLOS DAVID"

O 1º Torneio de Futebol Infantil (Benjamins A) de Páscoa organizado pelo Recreio Pedroguense, ao qual foi dado o nome Dr. Carlos David, de forma a homenagear este médico que tanto tem dado ao clube, constituiu um grande sucesso.

As equipas em competição desde logo davam garantias: Benfica, Sporting e Porto fizeram-se representar pelas sempre prestigiantes Escolas de Formação e a Académica de Coimbra veio mesmo com a sua equipa de competição, sendo um justo vencedor, arrecadando ainda os prémios para Melhor Marcador, Jogador e Guarda-redes.

Participaram ainda, a Escola Fernando Chalana (4º classificado), o Sporting Pombal (6º) e Ansião (8º).

Os "meninos" pedroguenses (na foto), orientados pelo jovem Ventura, tiveram um excelente desempenho classificando-se num honroso 5º lugar, fruto da vitória frente ao Sporting de Pombal no respectivo jogo de apuramento.

A Académica foi o justo vencedor, seguindo-se o Sporting e o Benfica num torneio onde a qualidade do futebol apresentado foi de excelência.

Como balanço, diga-se que foi um sucesso que exige continuação. As bancadas do S. Mateus chegaram a encher numa excelente jornada de propaganda do clube e do concelho.

Mariscos e Petiscos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIREÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA
AVISO

Faz-se público, nos termos e para efeitos do nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 88/90, de 16 de março e do nº 1 do artº 1º do Decreto-Lei nº 181/70, de 28 de abril, que **MedGold Resources Ltd**, requereu a atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de ouro e metais comuns, numa área "Vila de Rei", localizada nos concelhos de Penela do distrito de Coimbra, Ansião, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos do distrito de Leiria, Ferreira do Zêzere, Abrantes, Sardoal e Tomar do distrito de Santarém, Vila de Rei e Sertã do distrito de Castelo Branco, delimitada pela poligonal cujos vértices se indicam seguidamente, em coordenadas Hayford-Gauss, DATUM 73, (Melriça):

Área total do pedido: 322,06 km²

VÉRTICE	MERIDIANA (m)	PERPENDICULAR (m)
A	-20608,520	31281,310
B	-14282,820	31396,340
C	-8647,200	20585,100
D	-6807,030	8853,820
E	438,767	1723,030
F	208,770	-347,206
G	-3011,580	-10583,340
H	-6692,000	-10468,330
I	-12902,700	2873,150
J	-14282,820	17364,770

Convidam-se todos os interessados a apresentar reclamações, ou a manifestarem preferência, nos termos do nº 4 do artº 13º do Decreto-Lei 90/90, de 16 de março, por escrito com o devido fundamento, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente Aviso no Diário da República.

O pedido está patente para consulta, dentro das horas de expediente, na Direção de Serviços de Minas e Pedreiras da Direção-Geral de Energia e Geologia, sita na Avª 5 de Outubro, 87-5º.Andar, 1069-039 LISBOA, entidade para quem devem ser remetidas as reclamações. O presente aviso e planta de localização estão também disponíveis na página eletrónica desta Direção-Geral.

Direção-Geral de Energia e Geologia, em 5 de Março de 2012.

O subdiretor geral
Carlos A.A.Caxaria

A COMARCA Nº 383 de 2012.04.18

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de onze de Abril de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e duas a folhas vinte e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e cinco - F, compareceram: CARLOS ALBERTO ROSA CAETANO e mulher MARIA DA SOLEDADE NUNES CAETANO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, onde habitualmente residem no lugar de Moita, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso, destinada a arrecadações e arrumos, com logradouro anexo, com a superfície coberta de quarenta e dois metros quadrados e descoberta de cento e cinquenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Vasco do Carmo Simões, sul e nascente com a estrada pública e poente com Maria José Tavares Simões, inscrito na matriz sob o artigo 1372, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e oito, por doação verbal do pai do justificante marido Amílcar Caetano, viúvo de Laurinda Rosa, residente no lugar de Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartário Notarial da Sertã, 11 de Abril de 2012.

A COLABORADORA,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora n° 322/4 do Cartário Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 30/12/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)

A COMARCA Nº 383 de 2012.04.18

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

AMA A TUA TERRA

É frequente haver, nos meios pequenos, o "diz que dizem", uma forma de fazer propagar a intriga, a maledicência, a confusão.

Ninguém disse, ninguém viu, dizem - recomenda o intriguista, senhor da sua sabedoria e consciente de que está a propagar mentiras, muitas vezes inventadas.

Há os inocentes que acreditam, e como a má língua é barata, transmitem-na rapidamente sem medirem as consequências da aldrabice que lhes impingiram.

O meu compadre Jeremias com quem não estava há algum tempo, atento a todas essas "linguiças", diz-me avisadamente, "olhe que este paleio que circula sem dar a cara não é tão inocente como isso".

"Uns querem recuperar poderes, outros, publicamente inaptos mas convencidos de que a memória popular é fraca, julgam que podem ter padrinhos para ocupar o espaço com capa e idade que outros tiveram"

Naquele paleio encapotado de intriga estão envolvidos vários interesses e vários lacaios. Já não é precisa a internet, nem publicações anónimas. São os zorros justiceiros, os frustrados, os linguareiros de sempre que como dizia a cantiga que em 1958 os castanheirenses ouviram numa peça de teatro que foi levada ao palco "Gente que a cada nica tudo critica e nada faz"

Já percebeu, compadre? São os que nem fazem nem deixam fazer, convencidos de que são imprescindíveis e insubstituíveis! Cuidado porém com os batoteiros porque diz o ditado que quem tem telhados de vidro não pode atirar pedradas!"

Insiste o meu compadre Jeremias: mas estes intriguistas não compreendem que só estão a prejudicar a sua terra? Quem não ama a sua terra e ela é também dos que cá vivem, é um inútil parasita!

Parecem alguns portugueses de fraca estirpe, tenham o cargo que tiverem, quando por interesses políticos falam publicamente mal do seu País!

Mas será que amam a sua terra? Ou são apenas ignorantes que querem fundamentalmente protagonismo?

Meu caro compadre Jeremias: Isto é que vai uma crise!

CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

Porém, ainda há bairristas!

A Casa do Concelho festejou recentemente o 25º aniversário; longe da sua terra ainda há gente que não esquece as suas origens e as suas dificuldades, nem sequer os problemas que o concelho atravessa.

Honrando os que, ao longo dos séculos, têm feito crescer a Castanheira, é tempo de se refletir sobre o futuro, conscientes das dificuldades do presente, tendo consciência que há que contrariar as ideias que, irrefletidamente sugerem o fim ou fusão de autarquias e freguesias, sem que se respeite os homens e a história.

É por isso que ao falar do passado da nossa terra, não nos podemos esquecer do futuro que temos de começar a construir hoje! Os que nos antecederam e de que nos orgulhamos não merecem que os envergonhemos com indiferença e politiquices

Pensar Castanheira, já!

Tudo é diferente e rápido.

A desertificação das nossas zonas só pode ser combatida pelos que amam a sua terra.

Não há saídas?

Há com toda a certeza! Queiramos nós!

É preciso aproveitar a beleza da serra?

É preciso apostar na indústria do Turismo?

É preciso pensar colectivamente noutras coisas?

É tarefa para todos e para agora!

Para reflectir,

Para sugerir,

Para agir!

POLÉMICA - ENCERRAMENTO DE TRIBUNAIS

O presidente do município de Ansião toma posição acerca dos escritos publicados na anterior edição deste jornal

Ao abrigo do Direito de Resposta, dirijo-me a V. Ex.a a propósito de afirmações produzidas no nº 382, de 25 de Março de 2012, desse jornal, em espaços distintos, sobre "autarcas de Ansião" e uma suposta polémica em torno da reorganização do mapa judiciário.

Enquanto autarca e responsável máximo pelo município de Ansião, pelo respeito que me merecem a população de Figueiró dos Vinhos, os seus representantes e as suas forças vivas, venho esclarecer o seguinte:

- Não tenho conhecimento de nenhum contacto desse jornal junto de mim ou qualquer outro autarca deste c1oncelho, a propósito do assunto em causa;
- O Pelourinho de Ansião orgulha-nos pela sua verticalidade, dignidade e autenticidade. Valores que a população deste concelho honra diariamente;
- As ligações e afinidades históricas entre os concelhos de Ansião e Figueiró dos Vinhos não são, para nós, elementos descartáveis ou alienáveis ao sabor de interesses momentâneos;
- O esforço legítimo da população e forças vivas de Ansião para defender a manutenção do seu Tribunal nunca, em momento algum, foi feito em detrimento do Tribunal de Figueiró dos Vinhos. Pelo contrário, afirmamos que Figueiró dos Vinhos agrega neste âmbito os serviços judiciários dos concelhos de Pedrógão Grande e Castanheira de Pêra;
- Os argumentos que apresentamos são factuais, comprovados e adquiridos. A apresentação de elementos comparativos é um recurso objectivo de apoio à tomada de decisão, consubstanciada no Ensaio de Reforma do Mapa Judiciário, onde é proposta a agregação da comarca de Ansião a Figueiró dos Vinhos;
- A decisão sobre o encerramento ou não de Tribunais não nos compete. Compete-nos sim ajudar à correcção dessa decisão;
- Em Ansião tem havido esforço, união e trabalho motivado para a defesa do nosso Tribunal e a única polémica e estalar de verniz de que tivemos conhecimento sobre este assunto, foi a estampada nas páginas desse jornal;
- O Eng. Rui Silva, grande autarca e meu amigo pessoal, sabe que não precisa de responder ou reagir a Ansião pelas páginas de nenhum jornal e certamente não foi assim que entendeu a entrevista que publicaram;
- A inter-municipalidade, de que sou defensor acérrimo, não é um valor a que se recorra apenas quando tal é conveniente, conforme se pode comprovar pelas inúmeras referências que, quer em intervenções institucionais ou políticas, faço na defesa do Pinhal Interior Norte.

Dados estes pontos, desafio Vossas Excelências a demonstrar onde, quando e como, nos nossos esforços pela manutenção do Tribunal em Ansião, actuámos em detrimento de Figueiró dos Vinhos, do seu tribunal ou da sua população.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Ansião

Rui Alexandre Novo e Rocha

VARANDA DO CASAL
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS
restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS
- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO e...
- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão
Restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO